



# BRASIL

# CANADÁ

PUBLICAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-CANADÁ • ANO 04 • NÚMERO 18 • JUNHO/JULHO 2009

## ESTRUTURA PARA CRESCER

Incentivado pelo plano de obras do PAC, setor de infra-estrutura amplia a atuação de empresas canadenses no Brasil, interessadas em investir em áreas que abrangem desde logística até geração de energia



A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá editada em parceria com a Editora Conteúdo Ltda. [www.ccbc.org.br/revista.asp](http://www.ccbc.org.br/revista.asp)

#### CONSELHO EDITORIAL

Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, David Verbiwski, Dina Thrascher, Fabio Seabra, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Emílio Nunes Pinto, Krista Eisan e Luiz Visani



[www.ccbc.org.br](http://www.ccbc.org.br)

#### SÃO PAULO

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121  
Vila Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000  
Tel.: (11) 3044-4535

#### COMITÊ EXECUTIVO

Ely Couto (Presidente), Ana Carolina A. Beneti, Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Carlos Brito, Carlos Levy, Claudio Escobar, Dina Thrascher, Eelco H. Jager, Elidie Bifano, Esther D. Bellegarde Nunes, Fernanda Purchio, Giancarlo Takegawa, James Wygand, José Luiz Sá de Castro Lima, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Luiz Visani, Marcio Francesquine, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paul Molinaro, Paulo Krauss, Philippe Jeffrey e Rafael Sánchez

#### Diretor-executivo

James Mohr-Bell

#### CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Frederico J. Straube (Presidente),  
José Emílio Nunes Pinto (Vice-Presidente) e  
Antônio Luiz Sampaio Carvalho (Secretário-Geral)

#### FILIAL RIO DE JANEIRO

Roberto Castello Branco (Presidente)  
Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-Adjunto)



#### DIRETORIA

Melissa Kechichian  
José Scavone Bezerra de Menezes

#### REDAÇÃO

**Diretora-editorial:** Melissa Kechichian  
[melissa@conteudoeditora.com.br](mailto:melissa@conteudoeditora.com.br)  
**Editor de fotografia:** Zeca Menezes  
[zecamenezes@conteudoeditora.com.br](mailto:zecamenezes@conteudoeditora.com.br)

**Editora:** Lígia Molina  
[ligia@conteudoeditora.com.br](mailto:ligia@conteudoeditora.com.br)

**Editor-assistente:** Leandro Rodriguez  
[leandro@conteudoeditora.com.br](mailto:leandro@conteudoeditora.com.br)

**Diretora de arte:** Mariana Nóbrega  
[mariana@conteudoeditora.com.br](mailto:mariana@conteudoeditora.com.br)

**Tratamento de imagens:** Sant'Ana Biró

**Colaboradores desta edição:** (Fotos) Antonio Larghi, Luiza Reis e Paulo Uras; (Reportagens) Daniella Turano, Débora Marques e Rose Campos; (Revisão em português) Heron Coelho; (Tradução e revisão em inglês) BeKom Comunicação Internacional

#### Jornalista-responsável:

Melissa Kechichian – MTB 25.595

#### PUBLICIDADE

Laurie Cardoso  
[laurie@conteudoeditora.com.br](mailto:laurie@conteudoeditora.com.br)  
Nátaly Crócio  
[nataly@conteudoeditora.com.br](mailto:nataly@conteudoeditora.com.br)  
Renata Marcondes  
[renata@conteudoeditora.com.br](mailto:renata@conteudoeditora.com.br)

#### Representação Comercial (Brasília)

Iracema Tamanaha – [cema\\_tamanaha@yahoo.com.br](mailto:cema_tamanaha@yahoo.com.br)  
(61) 3367-6221 – (61) 9115-7196

#### REDAÇÃO, PUBLICIDADE E ADMINISTRAÇÃO

Editora Conteúdo – Rua Geraldo Flausino Gomes, 85, cj. 31  
CEP: 04575-904 – Brooklin Novo – São Paulo  
Tel. (11) 3898-0195 – Fax: (11) 3062-7319  
[www.conteudoeditora.com.br](http://www.conteudoeditora.com.br)

A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por idéias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da Editora Conteúdo.

## editorial

# Participação ativa

Primeiramente, gostaria de expressar meu agradecimento aos associados. Ser eleita presidente da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), no período de 2009 a 2011, é gratificante. Principalmente no momento em que presenciemos a expansão das relações bilaterais entre Brasil e Canadá. Mesmo em meio a um cenário de incertezas na economia mundial, as trocas comerciais se mantêm em ascensão, ultrapassando, pela primeira vez na história dos dois países, os US\$ 5 bilhões, que representaram um incremento de 25% no fluxo de mercado em 2008. Como resultado, os governos investem na ampliação dos negócios, estimulados pela visita de autoridades canadenses ao Brasil. Alinhada a essa realidade, a CCBC cresce institucionalmente, por meio da presença ativa de suas comissões setoriais, que hoje também contam com o apoio de uma nova comissão: a de Serviços de Saúde, planejando incentivar as relações nesse setor. Essa e outras iniciativas, a exemplo do Seminário de Investimentos no Canadá, a reativação do Instituto Cultural Brasil-Canadá, a atuação política estratégica junto a governos e autoridades, e a valorização de serviços e atividades da CCBC para os associados, buscam incrementar os negócios entre Brasil e Canadá neste ano. Outro acontecimento importante refere-se à comemoração dos 30 anos de fundação do Centro de Arbitragem e Mediação da CCBC (CAM-CCBC), em julho. A entidade, que acompanha a evolução da arbitragem e da mediação no Brasil, hoje trabalha no intuito de tornar o país referência mundial na aplicação dos sistemas, por meio de parcerias internacionais. Para isso, o CAM-CCBC investe atualmente na contratação de funcionários, na expansão de seu espaço físico, entre outras ações, visando ao melhor atendimento na prestação de seus serviços.



ANTONIO LARGHI

**Ely Couto,**  
Presidente da CCBC

## notas



### Atuação internacional

Marca de varejo da Couroquímica, empresa produtora de couro com sede em Franca (SP), a grife de calçados e bolsas femininas Carmen Steffens planeja ampliar sua presença no exterior. Além das 18 franquias existentes – instaladas na Argentina, nos Estados Unidos, em Portugal, na Austrália, no Paraguai e na Arábia Saudita –, a companhia inaugurará, em 2010, sua primeira unidade no Canadá. Localizada em Calgary, na província de Alberta, a loja encontra-se atualmente em processo de estruturação de planta e layout. Segundo Mario Spaniol, proprietário da Carmen Steffens, um dos fatores que motivaram a expansão foi o crescimento de 30% ao ano, alcançado nos últimos cinco anos, e o faturamento de R\$ 250 milhões registrado em 2008, sendo 8% da receita obtida pelas filiais estrangeiras.



### Centro de animação

Conhecido por suas produções animadas, o Canadá agora conta com um estúdio exclusivo da Disney e da Pixar. Instalado em Vancouver, o local dará continuidade a novos projetos com personagens já conhecidos pelo público, a exemplo de Buzz e Woody, de *Toy Story*, e de Lightning McQueen e Mater, de *Carros*. “Temos demandas incompletas. Queremos manter personagens como os de *Toy Story* vivos, pois as pessoas gostam de vê-los regularmente”, explica Jim Morris, diretor da Pixar. Feitas para lançamentos em DVD, televisão e cinema, as animações produzidas em território canadense serão divididas nos diversos segmentos da Walt Disney Company. Atualmente, a Pixar dedica-se a vários projetos, incluindo as continuações *Toy Story 3*, *Carros 2* e o lançamento *Newt*, todos em 3D.

### Análise de voo

A segurança da aviação civil brasileira conquistou a quinta melhor posição entre os países do G20 avaliados pela Organização de Aviação Civil Internacional (Icao), ficando atrás da Coreia do Sul, do Canadá, da França e dos Estados Unidos. Com a meta de verificar o grau de adequação do setor às recomendações de segurança de voo e de operações em terra, profissionais da instituição analisaram os processos de funcionamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). Entre os resultados divulgados, os serviços de navegação aérea do Decea atingiram um índice de 95% das expectativas, maior do que o obtido por Estados Unidos, Alemanha, Itália, Austrália e França. O Cenipa, por sua vez, teve 96% de conformidade, mesmo pátamar ocupado pela European Aviation Safety Agency. A Anac, no entanto, decidiu não divulgar sua nota.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ESPECIALISTA

EM EDUCAÇÃO INTERNACIONAL

LÍDERES

DE MERCADO

37 ANOS

DE EXPERIÊNCIA EM TURISMO JOVEM E ESTUDANTIL

**STTB**  
Student Travel Bureau

[www.stb.com.br](http://www.stb.com.br)

Central de atendimento (11) 3038.1555



## Conquista de público

A audiência registrada na semana de estréia da animação brasileira *Peixonauta* surpreendeu a Discovery Kids. Diferentemente dos demais programas exibidos pelo canal – que demoram algum tempo para conquistar o público –, a atração produzida pela TV PinGuim foi a mais vista por crianças de quatro a 11 anos, no horário das 19h30 às 20hs. A previsão é de que a história do peixe astronauta, comercializada mundialmente pela produtora e distribuidora canadense Breakthrough Entertainment, chegará às telas do cinema em 2010, ampliando a receptividade de sua mensagem sobre preservação ambiental e cidadania.

## Exibição futurista

Conhecido por seus cafés, restaurantes, lojas e estúdios de arte, Distillery District – situado ao leste de Toronto – mostra, pela primeira vez, as esculturas futuristas do californiano Michael Christian, em uma exposição a céu aberto. Impossível passar pelo local atualmente sem notar as imponentes presenças de *IT*, peça de aço com mais de 12 metros de altura, pesando cinco toneladas, inspirada no livro *A Guerra dos Mundos*, de George Wells, e de *Koilos*, figura com quatro metros de altura, feita com folhas de metal cortadas à mão, aparentemente prestes a atacar.

## Tecnologia moderna

Apresentado pela primeira vez em território canadense, o jato Phenom 100 (categoria *entry level*) foi um dos destaques da Embraer na 48ª *Canadian Business Aviation Association* (CBAA), realizada em Montreal, em maio. “A estréia do Phenom 100 no Canadá é um marco importante na introdução de aeronaves da empresa na categoria *entry level*”, considera Ernest Edwards, diretor de marketing e vendas da Embraer para Estados Unidos, Canadá, México e Caribe – Aviação Executiva. Incorporando tecnologias modernas, o Phenom 100, lançado em 2005, conquistou certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em dezembro de 2008, dando início às primeiras entregas da aeronave.



## Preferência mundial

Em parceria com a World Association of Newspapers (WAN), a PricewaterhouseCoopers promoveu um estudo que compara a preferência entre as mídias jornal e internet por consumidores, editores e publicitários de sete países. Os resultados da pesquisa, que consultou 4.900 pessoas no Canadá, na Alemanha, na França, nos Estados Unidos, na Holanda, na Suíça e no Reino Unido, revelam que os jornais são eleitos por 69% dos entrevistados e a internet por 29%. No comparativo de faixas etárias, o jornal é a escolha de 60% das pessoas com idade entre 16 e 29 anos, 65% entre 30 e 49 anos e 73% entre 50 e 64 anos. As características mais atraentes do veículo impresso, segundo os pesquisados, referem-se à “visão rápida” e a “cobertura aprofundada dos fatos”, enquanto os que optam pela versão on-line “preferem ver primeiro as notícias” e “ter acesso a vídeos”. Outro dado interessante é que 62% do público se diz propenso a pagar pelo conteúdo via web, contra 100% dos que pagariam pelas informações impressas nos jornais.



FOTOLIA

WHEN BUSINESSES  
HAVE GLOBAL AMBITIONS,  
THEY COME TO US.

QUANDO OS NEGÓCIOS  
TÊM AMBIÇÕES GLOBAIS;  
ELES VÊM ATÉ NÓS:



BMO Capital Markets is a leading North American financial services provider with a wealth of experience in Brazil. As part of BMO Financial Group we have the people, capital and solutions to bring your global ambitions to life.

- US\$329 billion in total assets
- 35,000 employees worldwide
- 26 locations around the world
- Over 30 years in Brazil

### Our offerings in Brazil:

- Trade Finance
- Correspondant Banking
- Treasury Products
- Securitization
- Mergers & Acquisitions
- Derivatives

For more information please contact  
Ely G. Couto - Director & Senior Representative  
E-mail: ely.couto@bmo.com  
Paulo M. Krauss - Deputy Representative  
E-mail: paulo.krauss@bmo.com  
Tel. 55-21-3852-6407 (Rio De Janeiro)

www.bmocm.com

BMO Capital Markets é líder entre os fornecedores norte-americanos de serviços financeiros, com grande experiência no Brasil. Sendo parte do Grupo Financeiro BMO temos as pessoas, o capital e as soluções para tornar realidade suas ambições globais.

- US\$329 bilhões em ativos totais
- 35.000 empregados em todo o mundo
- Presente em 26 localidades ao redor do mundo
- Há mais de 30 anos no Brasil

### No Brasil oferecemos:

- Financiamento de comércio exterior
- Operações com bancos correspondentes
- Produtos financeiros
- Securitização
- Fusões e aquisições
- Derivativos

Para maiores informações, favor contatar:  
Ely G. Couto - Diretor & Representante Sênior  
E-mail: ely.couto@bmo.com  
Paulo M. Krauss - Representante Delegado  
E-mail: paulo.krauss@bmo.com  
Tel. 55-21-3852-6407 (Rio De Janeiro)

BMO  Capital Markets™

Ambition, meet execution.™



Schwartzman, do Santander: "Brasil terá recuperação gradual em 2010"

## Previsão econômica

As perspectivas do cenário econômico brasileiro foram tema de um café da manhã promovido pela Comissão de Assuntos Econômicos da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) aos associados, em junho, no Rio de Janeiro. O encontro contou com palestra de Alexandre Schwartzman, economista-chefe para o Brasil do banco Santander, que destacou a possibilidade de baixo crescimento (provavelmente negativo) em 2009, com recuperação gradual e modesta (3,5%) em 2010. "A inflação não deverá cair tanto quanto se imaginou, mas dificilmente será motivo de preocupação até o início de 2011", considera. Uma das expectativas citadas por Schwartzman é de que o Brasil seja um dos primeiros países a superar a recessão e em "boa forma", sem expansão descontrolada da dívida pública e com a inflação contida.

## Mudança estratégica

Alinhada à estratégia mundial de sua matriz, a Brascan, subsidiária brasileira da Brookfield Asset Management, com 110 anos de atuação no país, mudou de nome, assumindo a marca Brookfield. "A ação ocorre no momento em que o Brasil mostra maturidade econômica para superar a crise", explica Luiz Ildefonso Simões Lopes, presidente da Brookfield Brasil, que hoje contabiliza recursos de cerca de R\$ 14 bilhões em território nacional, destinados aos setores imobiliário, de energia renovável, agropecuário, florestal, de infra-estrutura, financeiro e de corretagem de seguros. Conheça a nova nomenclatura:

Marca atual	Nova marca	Atuação
Brascan Brasil	Brookfield Brasil	Empresa gestora de recursos e controladora das empresas Brookfield no Brasil. Subsidiária integral da Brookfield Asset Management
Brascan Shopping Centers	Brookfield Brasil Shopping Centers	Empresa e fundo de shopping centers da Brookfield no Brasil
Brascan Property Management	Brookfield Gestão de Empreendimentos	Administradora de shopping centers da Brookfield no Brasil
Brascan Corretora de Seguros	Brookfield Corretora de Seguros	Corretora de seguros da Brookfield que atende empresas Brookfield, além de empresas do mercado
Brascan Residential Properties	Brookfield Incorporações	Incorporadora imobiliária integrada, listada na BM&FBOVESPA sob o símbolo BISA3
Brascan Energética	Brookfield Energia Renovável	Empresa de desenvolvimento e gestão de hidrelétricas da Brookfield no Brasil

## Qualidade de vida

Pela segunda vez consecutiva, Vancouver é considerada a melhor cidade do mundo para se morar, de acordo com os resultados divulgados em pesquisa do grupo Economist. A boa infraestrutura e os poucos problemas urbanos contribuíram para que a capital de British Columbia conquistasse posição privilegiada no ranking, superando outras 140 cidades, como Londres, Nova Iorque e Roma. "Existem poucas diferenças nas primeiras colocações, mas a infra-estrutura, a baixa taxa de criminalidade e a vasta oferta de atividades foram determinantes para que Vancouver alcançasse o primeiro lugar na pesquisa", explica Jon Copestake, editor responsável pelo estudo. As canadenses Toronto e Calgary também apresentaram bom desempenho, ficando com a quarta e a quinta posições, respectivamente. No Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo encontram-se empatados, com a 92ª colocação na lista.



# CCBC Câmara de Comércio Brasil-Canadá

Desde 1973, a instituição promove o intercâmbio comercial entre Brasil e Canadá, estimulando o desenvolvimento de novos negócios e a realização de investimentos entre empresas dos dois países.

### Principais atividades:

#### Serviço Comercial

Pesquisa de contatos de potenciais importadores canadenses e exportadores brasileiros

#### Comissões Setoriais

Formação de grupos temáticos para a discussão de assuntos econômicos, jurídicos, de telecomunicações, de tecnologia da informação, de minas e energia, entre outros

#### Eventos

Organização de almoços, palestras, seminários e reuniões, com o objetivo de estimular o relacionamento entre profissionais de diferentes setores

#### Centro de Arbitragem e Mediação

Soluções ágeis e sigilosas em litígios, desde 1979. Portador de Certificado NBR ISO 9001:2000

#### Boletim de Notícias

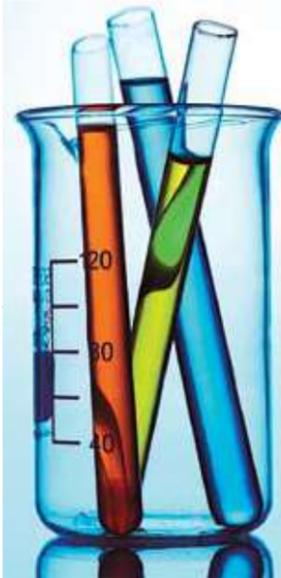
Produção e divulgação quinzenal de boletim informativo, com notícias sobre os associados e informações dos eventos e das atividades realizadas pela CCBC

#### Revista Brasil-Canadá

Publicação bimestral, produzida pela Editora Conteúdo, que destaca as relações de intercâmbio entre os dois países nas áreas de economia, tecnologia, negócios, cultura, turismo, entre outras



FOTOLIA



## Produção científica

O Brasil conquistou o 13ª lugar no ranking mundial, elaborado pela Thomson Reuters, que registra o número de trabalhos científicos publicados por pesquisadores em 200 países. Em 2008, 30.451 artigos foram conduzidos em território brasileiro, que ficou à frente da Holanda (14ª) e da Rússia (15ª). O aumento de 50% na produção, em relação a 2007, contribuiu para que o país subisse duas posições na lista, resultado que segundo Fernando Haddad, ministro da Educação, deve-se ao aumento no orçamento das universidades federais, à ampliação do número de mestres e doutores no Brasil e ao crescimento no número de bolsas concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para ele, se o ritmo de crescimento for mantido, em breve o Brasil estará entre os dez maiores produtores de conhecimento científico do mundo, posições hoje alcançadas por:

- 1º Estados Unidos
- 2º China
- 3º Alemanha
- 4º Japão
- 5º Inglaterra
- 6º França
- 7º Canadá
- 8º Itália
- 9º Espanha
- 10º Índia

## Intercâmbio cultural

A floresta de insetos, flores gigantes, teias elásticas, cores fortes e ritmos brasileiros criada pela coreógrafa Deborah Colker para a comemoração dos 25 anos do Cirque du Soleil tem impressionado os canadenses desde a estréia de *Ovo* (foto), em Montreal, no início de maio. Enquanto o Brasil imprime seu estilo nos picadeiros do Quebec, em uma produção orçada em R\$ 88 milhões, formada por 53 artistas de mais de dez nacionalidades, a trupe percorre o território nacional com a turnê *Quidam*. Associados da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) podem ter uma visão privilegiada do espetáculo adquirindo ingressos exclusivos, oferecidos pela entidade para as apresentações em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. Além da reserva no setor *Tapis Rouge* – com capacidade para 250 pessoas – os bilhetes serão válidos para as primeiras semanas de temporada em cada cidade, com opções para o dia 10 de novembro (BH), 27 de janeiro de 2010 (RJ) e 9 e 24 de março de 2010 (SP). Interessados devem entrar em contato com a CCBC nos telefones (11) 3044-6166/3044-4535, ou enviar e-mail para [ccbc@ccbc.org.br](mailto:ccbc@ccbc.org.br).

## Contra o estresse

Acreditar em Deus pode acabar com a ansiedade e diminuir o estresse, dizem pesquisadores da University of Toronto. Depois de realizar testes que comparavam as reações cerebrais de voluntários de várias religiões e de ateus, o estudo revelou que quanto mais fé era demonstrada, mais tranquilidade as pessoas apresentavam ao realizar suas tarefas. Segundo os cientistas, os melhores resultados foram observados não nos fundamentalistas, mas sim nos que acreditam que Deus lhes dá um sentido na vida, confirmando que ter uma crença é bom para a saúde.



ANTONIO LARGHI

## Estímulo ao comércio

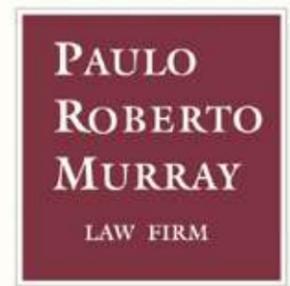
Um encontro do Embaixador do Canadá no Brasil, Paul Hunt, com o Embaixador do Brasil no Canadá, Paulo Cordeiro de Andrade, e representantes do Comitê Executivo da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) foi promovido, em junho, com o objetivo de discutir a evolução, as oportunidades de negócios e o futuro das trocas comerciais entre os dois países, além das iniciativas da CCBC que buscam intensificar as relações bilaterais. Na ocasião, os participantes também estabeleceram uma agenda de atividades e um calendário de eventos, visando estimular a maior proximidade entre o Brasil e o Canadá.

(Em sentido horário): Carlos Levy, James Wygand, Antonio Conde, James Mohr-Bell, Ed Jager, Paul Hunt, Ely Couto e Paulo Cordeiro de Andrade: futuro das trocas comerciais

DIVULGAÇÃO



35 years



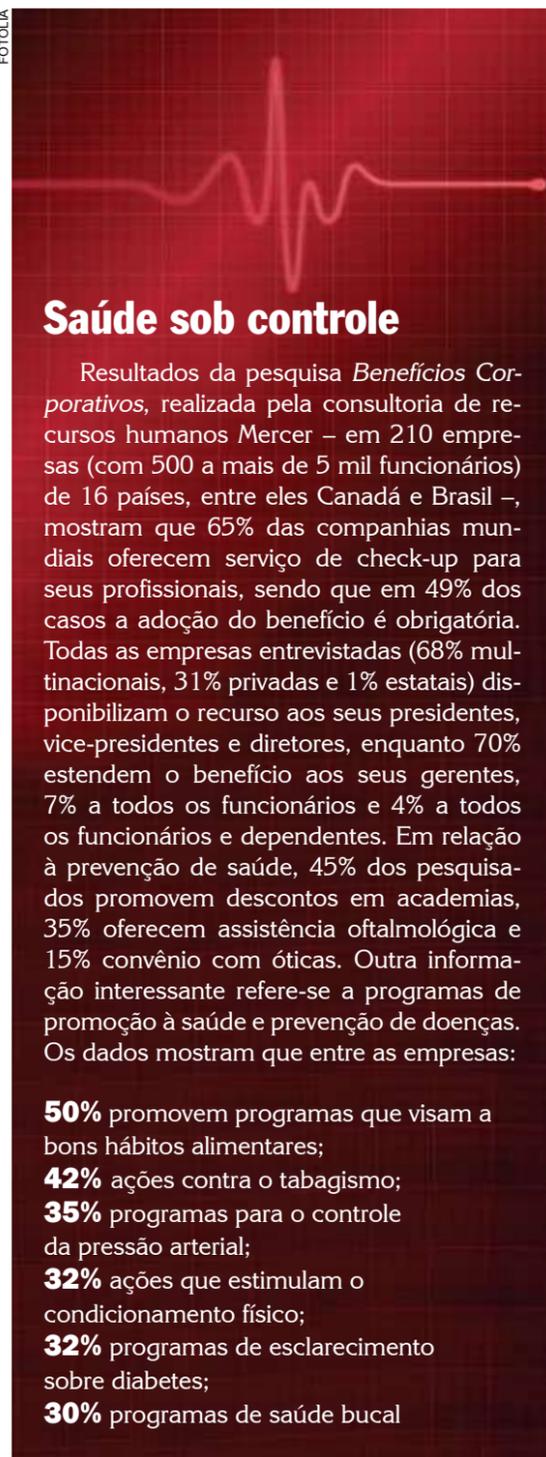
- Civil and Commercial Law
- Corporate Law
- Securities Law
- Litigation
- Mergers and Acquisitions
- Tax Law
- Foreign Investments in Brazil
- Sports Law
- Entertainment Law
- Administrative Law

- Intellectual Property
- International Law and Foreign Trade
- Labour Law
- Privatisation
- Governmental Relations
- Environmental Law and Zoning
- Real Estate and Property Rights
- Antitrust Law
- Antidumping Law

[www.prmurray.com.br](http://www.prmurray.com.br)

PIG Pannone Law Group

Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Lisbon, London, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicosia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Shanghai, Shenzhen, Tel-Aviv, Vienna and Warsaw



## Saúde sob controle

Resultados da pesquisa *Benefícios Corporativos*, realizada pela consultoria de recursos humanos Mercer – em 210 empresas (com 500 a mais de 5 mil funcionários) de 16 países, entre eles Canadá e Brasil –, mostram que 65% das companhias mundiais oferecem serviço de check-up para seus profissionais, sendo que em 49% dos casos a adoção do benefício é obrigatória. Todas as empresas entrevistadas (68% multinacionais, 31% privadas e 1% estatais) disponibilizam o recurso aos seus presidentes, vice-presidentes e diretores, enquanto 70% estendem o benefício aos seus gerentes, 7% a todos os funcionários e 4% a todos os funcionários e dependentes. Em relação à prevenção de saúde, 45% dos pesquisados promovem descontos em academias, 35% oferecem assistência oftalmológica e 15% convênio com óticas. Outra informação interessante refere-se a programas de promoção à saúde e prevenção de doenças. Os dados mostram que entre as empresas:

- 50%** promovem programas que visam a bons hábitos alimentares;
- 42%** ações contra o tabagismo;
- 35%** programas para o controle da pressão arterial;
- 32%** ações que estimulam o condicionamento físico;
- 32%** programas de esclarecimento sobre diabetes;
- 30%** programas de saúde bucal

## Atitude democrática

Um levantamento, divulgado pela organização e-Parliament, destaca o Brasil como uma das regiões com eleições mais democráticas do mundo. Na escala de 0 a 12 pontos, a maioria dos países latino-americanos conquistou nota entre 9 e 12, com exceção de Colômbia e Guatemala, com 8 pontos cada um. O índice – que estipula com índices de 0 a 5 as nações que não têm um processo eleitoral aberto, de 6 a 8 como restrito, de 9 e 10 globalmente aberto e de 11 e 12 plenamente aberto – classifica Brasil, Estados Unidos, Canadá e Argentina com a nota máxima, ao contrário de Cuba, China e Coreia do Norte, que apresentam apenas um ponto. Líbia, Brunei, Mianmar e Arábia Saudita, por sua vez, aparecem no final da lista com nota zero.



DIVULGAÇÃO

## Mercado de luxo

Para superar os efeitos da crise no Brasil, a indústria automobilística aposta no potencial dos sedãs de luxo, segmento que, em 2008, cresceu 40%. Além do lançamento recente do Fusion reestilizado pela Ford, os brasileiros devem esperar pela chegada do Malibu (foto) em 2010, veículo produzido pela Chevrolet no Canadá. Segundo informações de concessionários da marca, o modelo deverá ocupar o espaço existente entre o Vectra Elite (R\$ 70.664) e o Omega (R\$ 122.400) no mercado.

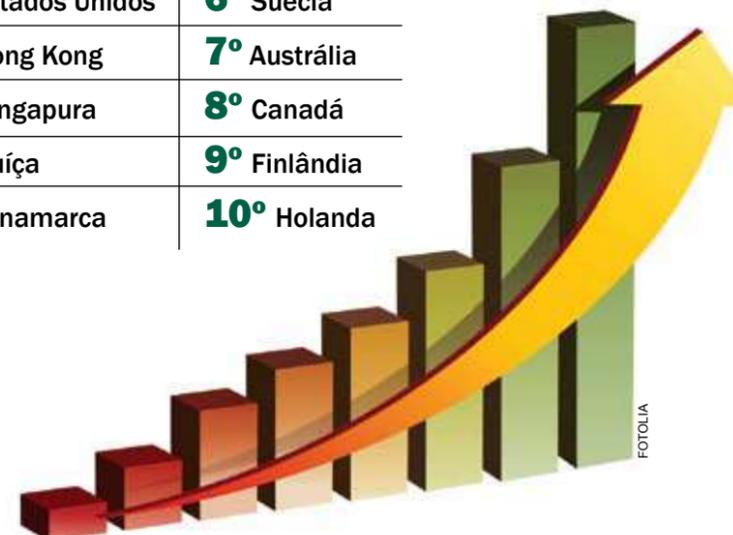
## Resistência feminina

Publicada em edição da revista especializada *Proceedings of the National Academy of Sciences*, a pesquisa conduzida por cientistas da Faculdade de Medicina da McGill University, da província de Quebec, mostra que as mulheres são mais resistentes a infecções do que os homens, graças à ação de hormônios sobre seus sistemas imunológicos. “O estrogênio, naturalmente produzido pelas mulheres, obstrui a enzima Caspase-12 que, uma vez ausente, bloqueia o processo inflamatório”, explica Maya Saleh, coordenadora do estudo. Para ela, esse resultado poderia criar a possibilidade de desenvolvimento de terapias especiais para fortalecer o sistema imunológico, mas por estar relacionado a um hormônio feminino poderia impedir sua utilização pelos homens.

## Índice de competição

Divulgado desde 1980, o ranking *World Competitiveness Yearbook* – elaborado pela escola suíça de negócios IMD – mapeia o índice de competitividade do mercado interno de mais de 50 países com base em pesquisas e consultas com cerca de 13 mil empresários e executivos de multinacionais. Na edição de 2009, publicada recentemente, o Brasil subiu três posições em comparação a 2008, passando do 43º para o 40º lugar. Estados Unidos permanecem na liderança, seguidos por Hong Kong e Cingapura. Entre os países que formam o Bric (Brasil, Rússia, Índia e China), o Brasil foi o único a avançar três posições – uma melhora considerada significativa no cenário de crise econômica mundial. Conheça os primeiros colocados no *World Competitiveness Yearbook*:

<b>1º</b> Estados Unidos	<b>6º</b> Suécia
<b>2º</b> Hong Kong	<b>7º</b> Austrália
<b>3º</b> Cingapura	<b>8º</b> Canadá
<b>4º</b> Suíça	<b>9º</b> Finlândia
<b>5º</b> Dinamarca	<b>10º</b> Holanda



FOTOLIA



**NORTHSTAR**  
TRADE FINANCE

Soluções para importação de equipamentos e serviços.

Financiamento de curto, médio e longo prazo de bens de capital vindos do Canadá, Europa e Estados Unidos.

- Custos compatíveis com o mercado internacional

- O equipamento adquirido serve como garantia

- Completo assessoramento da negociação

### NOVO ENDEREÇO

Brazil Representative Office:  
Rua José Maria Lisboa, 860 - cj 94  
CEP: 01423-001 São Paulo SP

Contacts:  
Rodrigo Fernandes de Freitas  
Fone: (11) 3168-8877  
Fax: (11) 3079-0734  
Email: rfreitas@northstar.ca  
www.northstar.ca



### Bicicletas de aluguel

Inspirada no modelo de aluguel de bicicletas Vélib, existente em Paris, Montreal lançou recentemente a rede *Bixi* (foto), composta por três mil bicicletas – a maior do gênero free bike da América do Norte. Combinação entre as palavras *bike* e *taxi*, Bixi é a quinta rede de livre acesso inaugurada no mundo, depois de Paris, Lyon, Barcelona e Xangai. Para utilizá-la, os interessados devem se inscrever via internet ([www.bixi.com](http://www.bixi.com)) e pagar uma taxa de 78 dólares, válida por um ano. Usuários de transportes coletivos têm desconto de 50% e, assim como em Paris, a primeira meia hora do serviço é gratuita e os 30 minutos seguintes custam 1,5 dólar.

### Consciência ambiental

Superado pela Índia, o Brasil ocupa a segunda posição no ranking que avalia a consciência ambiental e os hábitos dos consumidores em 17 países. A pesquisa conduzida pela National Geographic Society, em parceria com a GlobalScan, consultou 17 mil pessoas. Os resultados revelam que os cidadãos de nações emergentes são mais conscientes sobre a importância da preservação do meio ambiente do que os de países desenvolvidos, e classificam Índia, Brasil e China nas primeiras posições, e Japão, Canadá e Estados Unidos nos últimos lugares. O Brasil, por sua vez, foi o único a perder uma colocação em 2009, em comparação ao ano anterior, devido a piores hábitos dos brasileiros em relação ao consumo de comida, compra de bens e escolha de transportes.



### Destino canadense

Dados do estudo Demanda Turística Internacional, da Embratur, revelam que, em 2007, o Brasil foi o destino turístico de aproximadamente 64 mil canadenses, 2,17% a mais do que o registrado em 2006. Enquanto 99% dos visitantes avaliam positivamente a hospitalidade brasileira, 93,1% demonstram a intenção de voltar em outras ocasiões. Além disso, cerca de 1.500 assentos são disponibilizados semanalmente, em sete vôos realizados entre São Paulo e Toronto. Para manter o fluxo turístico já existente e ampliar as oportunidades de negócios no setor, a Embratur realizou, em maio, um *roadshow* nas cidades de Montreal e Toronto, contando com a presença de 200 agentes de viagem. Segundo Miguel Jerônimo, executivo do Escritório Brasileiro de Turismo na Costa Oeste dos Estados Unidos, apesar do período de crise econômica mundial, os canadenses não perderam o interesse pelas viagens. “Devemos informar e incentivar os agentes de viagem, para que eles possam aumentar a oferta dos destinos brasileiros.” Para que o Canadá também conste na lista de roteiros dos brasileiros, o governo canadense liberou uma verba de apoio para uma campanha de divulgação e criou um *pool* de operadoras para impulsionar as vendas, formado por Monark, Soft Travel, MMT Gapnet e Flot.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Viagem sob rodas

Ideal para famílias, casais e grupos de amigos, o *motorhome* é uma opção de viagem comum em muitos países, mas pouco tradicional no Brasil. Com acomodações para até sete pessoas, essa verdadeira casa sob rodas conta com quarto, banheiro e cozinha, dispensando estadias em hotéis e aluguel de carros. Se a intenção, portanto, é conhecer o Canadá de forma diferente, a Apex Travel ([www.apextravel.com.br](http://www.apextravel.com.br)) faz a reserva dos veículos com antecedência – com pontos de retirada em Vancouver, Montreal, Calgary, Halifax, Toronto e Whitehorse –, além de fornecer dicas de como aproveitar melhor cada passeio.

### Troca de conhecimento

Trabalhar em conjunto em segmentos essenciais da saúde – como prontidão e reação nos casos de pandemia, equidade e cuidados da saúde das populações indígenas; telessaúde, recursos humanos, regulação de produtos, controle do tabaco, entre outros – é o objetivo do memorando de entendimento assinado recentemente entre os Ministérios da Saúde do Brasil e do Canadá, representados, respectivamente, por José Gomes Temporão e Leona Aglukkaq. O documento inclui ainda o intercâmbio de cientistas, clínicos e profissionais da área dos dois países.

Comentários, críticas, sugestões e envio de releases podem ser encaminhados à revista **Brasil-Canadá** via e-mail – [ligia@conteudoeditora.com.br](mailto:ligia@conteudoeditora.com.br), ou por carta: Rua Geraldo Flausino Gomes, 85 – cj. 31 – Brooklin Novo São Paulo – SP – CEP: 04575-904

# Conheça o mundo fazendo intercâmbio com o Day by Day.



- Ensino Médio no exterior
- Inglês intensivo
- Cursos combinados: língua, esporte e lazer
- Camps: Eua, Canadá e Suíça



# PLANO DE CRESCIMENTO

## *Plan for growth*

Impulsionado pelos projetos do PAC, setor de infra-estrutura avança no Brasil e amplia o interesse de empresas estrangeiras, como as canadenses, que investem em novas oportunidades apesar da crise econômica mundial

*Fostered by projects of the PAC – Growth Acceleration Plan, the infrastructure sector is progressing in Brazil, while enticing the intent of foreign companies, such as Canadian ones, which invest in new opportunities, even in times of a global economic crisis*

DANIELLA TURANO E DÉBORA MARQUES

Os reflexos da crise econômica impactaram o ciclo de crescimento registrado no Brasil nos últimos anos. A taxa média de expansão – que até 2008 correspondia a 5% – foi reduzida a 2%, e os economistas não sabem ao certo se esse índice diminuirá ou não até o final de 2009. Na contramão das perspectivas mais pessimistas, o setor de infra-estrutura avança e revela seu potencial, motivado, principalmente, pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que até 2010 destinará cerca de R\$ 646 bilhões a obras em diversas áreas. Mais do que o incentivo ao crédito e ao financiamento, o programa do governo é composto por medidas econômicas que buscam melhorar o ambiente de investimentos, a desoneração e a administração tributária, as ações fiscais de longo prazo e a consistência fiscal.

Um recente balanço do PAC aponta que o número de empreendimentos já concluídos passou de 270, em dezembro de 2008, para 335, correspondendo a 15% do

*The reflexes of the economic crisis impacted the economic growth cycle Brazil went through in recent years. The average expansion rate – which until 2008 was 5% - was reduced to 2% and economists are uncertain about whether or not this rate will decrease by the end of 2009. Contrary to the most pessimistic outlook, the infrastructure sector is progressing, revealing its potential, while mainly fostered by the PAC – Growth Acceleration Plan, which by 2010 will destine approximately R\$ 646 billion to projects in various areas. More than incentivizing credit and financing, the government program consists of economic measures implemented to improve the investment environment, tax relief and tax management, long-term fiscal actions and fiscal consistency.*

*A recent PAC status appraisal indicates that the number of initiatives already concluded grew from 270,*



São Paulo deverá receber R\$33 bilhões até 2014, ano da Copa do Mundo, destinados a obras como a ampliação do metrô  
 São Paulo is expected to receive R\$ 33 billion by 2014, the year of the World Cup, for works such as the expansion of the metro system

total de iniciativas monitoradas e a recursos de R\$ 62,9 bilhões. Para Paulo Godoy, presidente da Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústria de Base (Abdib), ainda seriam necessários mais de R\$ 110 bilhões em investimentos para o desenvolvimento ideal de áreas como petróleo e gás, saneamento, energia elétrica e transportes. “Elas hoje oferecem boas oportunidades, decorrentes de um ambiente regulatório atrativo aos investidores e da necessidade contínua de crescimento”, avalia.

As concessões e as Parcerias Público-Privadas também devem ser estimuladas, na opinião do presidente, na estrutura de portos e aeroportos. “O atual modelo de concessões apresenta resultados positivos. Quanto mais serviços públicos forem disponibilizados, mais a economia cresce e os estados arrecadam impostos”, acrescenta. Somente em São Paulo, o PAC prevê a aplicação de R\$ 33 bilhões até 2014, ano em que o país sediará a Copa do Mundo, em obras de ampliação do metrô, que passará de 61,3 km para 240 km, de estradas e na recuperação de trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.

Atentas a essa oportunidade, empresas canadenses presentes no Brasil e que atuam no setor de infra-estrutura

*in December 2008, to 335, amounting to 15% of the total number of initiatives monitored and to R\$ 62.9 billion in funds. For Paulo Godoy, the president of Abdib - The Brazilian Infrastructure and Base Industry Association, in excess of R\$ 110 billion in investments would still be needed for the optimal development of areas such as oil and gas, sanitation, electric power and transportation. “These areas nowadays offer good opportunities, resulting from an appealing regulatory environment for investors and the need for continuous growth”, assesses Godoy.*

*Concessions and Public-Private Partnerships should also be fostered, in the opinion of Abdib’s president, as they relate to ports and airports. “The current concession model shows positive results. The more public services are made available, the more the economy grows and the states collect taxes”, he goes on to say.*

*In São Paulo alone, the PAC foresees investments of R\$ 33 billion by 2014, the year in which the country will host the FIFA World Cup, in projects aimed at expanding the metro system, which from 61.3 km will grow to 240 km, in roads, and in the refurbishing of trains of Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. Alert to this opportunity, Canadian companies operating in Brazil in the infrastructure sector are invigorating their investments, as is the case of Bombardier Transportation. Incentivized by the increase*

Mais de 15% das obras monitoradas pelo PAC já foram concluídas, o equivalente a R\$ 62,9 bilhões  
 More than 15% of monitored projects have already been concluded, the equivalent of R\$ 62.9 billion

reforçam seus investimentos, a exemplo da Bombardier Transportation. Incentivada pelo aumento das concessões que, desde janeiro de 2007, contabilizaram 21 leilões relacionados a transporte ferroviário e rodoviário, geração e transmissão de energia elétrica, entre outros, a empresa anunciou sua participação na modernização de 156 vagões de passageiros no metrô de São Paulo. O contrato de R\$ 484,8 milhões, assinado com a Companhia do Metropolitano de São Paulo, refere-se a reforma de 26 trens da linha 1-Azul, que liga a zona norte à zona sul da capital.

**Copa de 2014** – “O projeto inclui melhorias nos sistemas de portas e vagões, além da instalação de novos interiores, sistemas de propulsão, comunicação, ar-condicionado, janelas, entre outros”, conta Carlos Levy, presidente da Bombardier Transportation no Brasil. Segundo ele, o PAC até o momento está mais relacionado ao transporte de cargas, mas a conquista da licitação é um sinal de que essa realidade mudará em breve, devido a Copa de 2014, quando o país deverá receber cerca de 600 mil estrangeiros.

Uma situação semelhante à ocorrida no Canadá, que ampliou sua linha de metrô durante os Jogos Olímpicos de Montreal, em 1976. “Além da expansão dos sistemas já existentes, as cidades-sede brasileiras precisarão de metrôs e trens mais modernos e eficientes, que possam suprir a demanda de turistas e posteriormente atender à população”, diz Levy.

Mesmo diante das incertezas do cenário econômico mundial, a Brookfield Energia Renovável – nova denominação da Brascan Energética – mantém seus planos de investimentos no Brasil, com 30 projetos em fase de desenvolvimento, duas plantas em construção, além das 32 hidrelétricas e de 532 MW de capacidade em operação. Responsável pela administração de algumas usinas da

*in the number of concessions, which, since January 2007, total 21, auctions related to railroad and road transportation, the generation and transmission of electric power, among others, the company announced its participation in the modernization of 156 passenger train cars of the São Paulo metro system. The contract for R\$ 484.8 million, signed with the Companhia do Metropolitano de São Paulo, comprises the refurbishing of 26 trains of Line 1 – Blue, which links the northern and southern regions of São Paulo state’s capital city.*

**2014 World Cup** – “The project includes improvements to door systems and train cars, in addition to new interiors, propulsion systems, communications, air conditioning, windows, among others”, informs Carlos Levy, president of Bombardier Transportation in Brazil. According to him, the PAC has until now been more focused on cargo transportation, but winning the bid is a signal that this reality is about to change, due to the 2014 World Cup, when the country expects to host 600,000 foreigners.

*A situation similar to what occurred in Canada, which expanded its metro system during the Montreal Olympic Games,*



Levy, da Bombardier: “O PAC até o momento está mais relacionado ao transporte de cargas”  
 Levy, of Bombardier: “The PAC until now has focused more on cargo transportation”

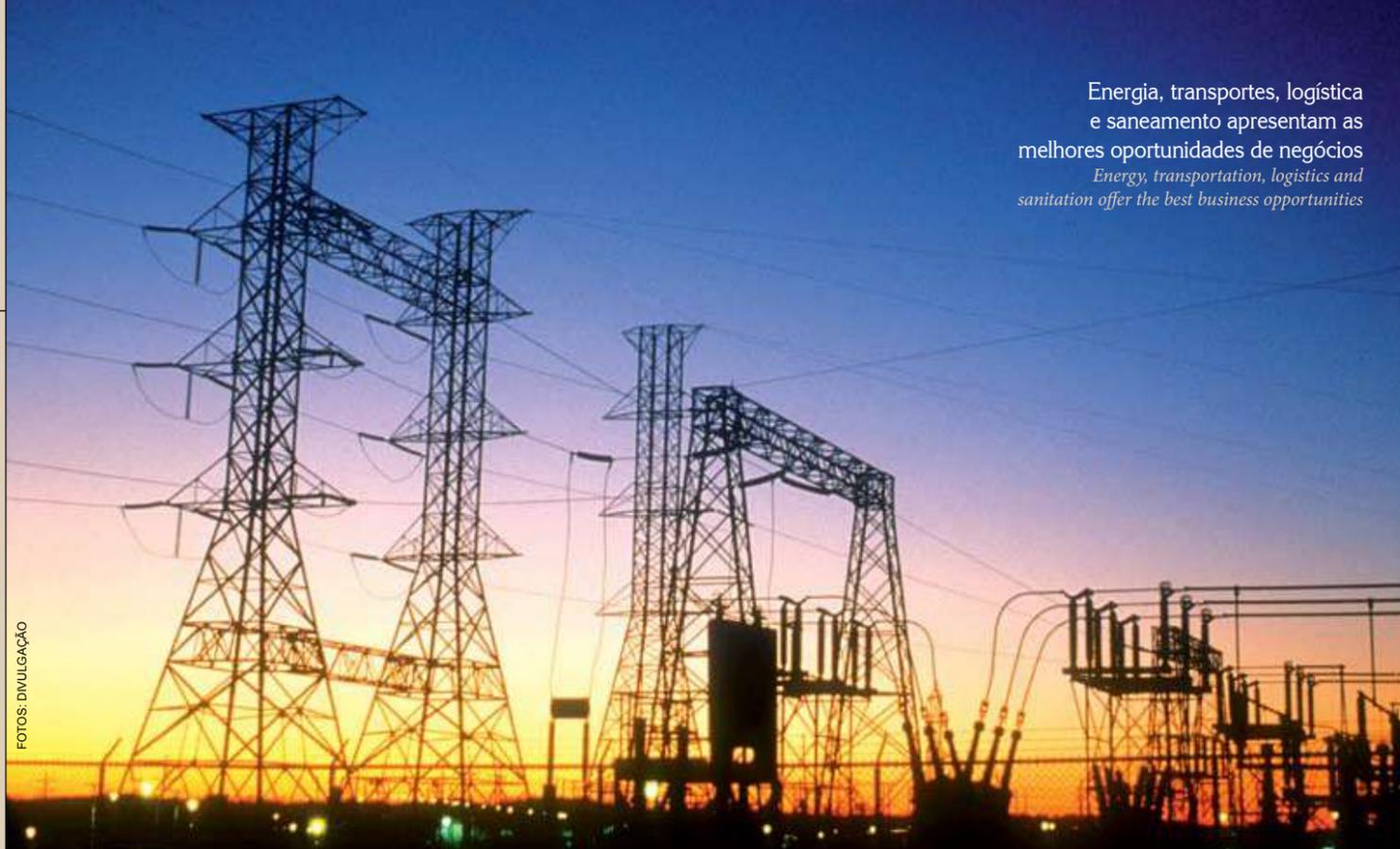
**matéria de capa** | cover story

empresa, a Energisa conta ainda com cinco distribuidoras instaladas no Sergipe, na Paraíba, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, sendo esse seu principal negócio.

Mauricio Botelho, diretor de Relações com os Investidores da Energisa, diz que os recursos estrangeiros são um importante aliado no desenvolvimento do setor de energia, uma vez que facilita a redução de custos de capital. “O Brasil oferece muitas oportunidades nessa área, especialmente na geração de energias renováveis, como a eólica, e nas usinas de cana-de-açúcar”, ressalta o executivo, ao destacar a necessidade de criação de pequenas e médias centrais hidrelétricas mais próximas às cidades, pois as principais usinas encontram-se distantes dos grandes centros.

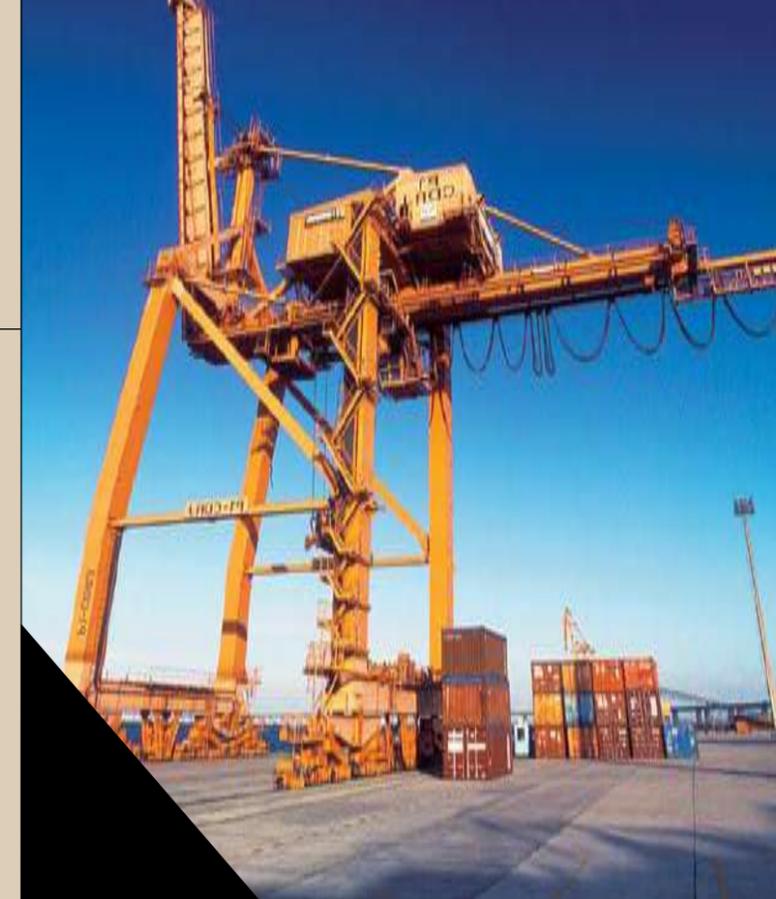
É nesse sentido que a Energisa, que também adquire energia gerada pela Brookfield Energia Renovável, desenvolve suas atividades, com a inauguração de três pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) previstas para o segundo semestre de 2010, no Rio de Janeiro – Caju, Santo Antônio e São Sebastião. “Outros empreendimentos de pequeno porte e projetos para ampliação estão em fase de estudos”, adianta. No primeiro trimestre, o número de consumidores atendidos cresceu 4,5% em relação ao mesmo período de 2008, alcançando 2,187 milhões. A demanda na área de concessão das distribuidoras da empresa somou 1.624 GWh.

“Aumentar o número de clientes é essencial para o crescimento da receita. Até 2010, investiremos cerca de R\$ 799 milhões, dos quais R\$ 213 milhões serão destinados à geração de energia”, reforça. Em relação ao PAC, Botelho considera que os investimentos ainda



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Energia, transportes, logística e saneamento apresentam as melhores oportunidades de negócios  
Energy, transportation, logistics and sanitation offer the best business opportunities



in 1976. “Apart from expanding already existing systems, Brazilian host cities will require more modern and efficient metro and train systems, which will meet the demand of tourists and subsequently of the population”, says Levy.

Even in view of the uncertainties in the world’s economic scenario, Brookfield Energia Renovável, the new denomination of Brascan Energética – is upholding its investment plans for Brazil, with 30 projects in the development phase, two plants under construction, in addition to 32 hydroelectric plants in operation, with a capacity of 532 MW. Responsible for running some of the company’s plants, Energisa also runs five distribution operations in the states of Sergipe, Paraíba, Minas Gerais and Rio de Janeiro, in what is actually its core business.

Mauricio Botelho, Energisa’s director of Investor Relations, says foreign investments are an important ally in developing the

estão concentrados em poucas obras, fato comprovado no balanço do programa, que das 656 ações previstas em infra-estrutura energética, contabiliza 22% já concluídas, 68% com avanço em ritmo adequado, 9% em sinal de atenção e 1% em andamento preocupante.

Avaliados como essenciais para o crescimento do setor, recebem o incentivo de empresas como a Northstar no Brasil. Formada por quatro grandes bancos do país – o HSBC Bank Canada, Royal Bank of Canada, Bank of Montreal e National Bank of Canada, além da parceria com a Export Development Canada (EDC), a companhia não atua diretamente no financiamento de obras, mas gera oportunidades para toda a cadeia produtiva, como a importação de equipamentos e serviços originários do Canadá, além de Estados Unidos e Europa. “Com isso, nos envolvemos no estágio inicial de planejamento de novos empreendimentos. O Brasil é uma parte significativa de nossas operações e a cada ano ampliamos os negócios com o país”, diz Rodrigo de Freitas, representante da Northstar no Brasil.

Se o setor de infra-estrutura contribui para a retomada do desenvolvimento, depois de um período de turbulência, o fato se deve, na opinião do advogado Alberto Murray Neto, sócio-proprietário do escritório Paulo Roberto Murray Advogados, à estabilidade econômica do Brasil. “Após o anúncio da crise, investimentos foram suspensos, mas não por completo. As empresas estrangeiras – em particular as canadenses – não podem ficar paradas, e o ambiente de estabilidade brasileiro é atrativo”, justifica. Godoy, da Abdib, acrescenta que o país é atualmente um dos principais destinos dos gestores de fundos de investimentos

energy sector, since they facilitate reducing the cost of capital. “Brazil offers many opportunities in this area, especially in the generation of renewable energy, such as eolic energy, and in sugarcane mills”, points out the executive, while emphasizing the need for creating small and medium size hydroelectric plants closer to the cities, given that the main power plants are far from the large urban centers.

It is to that end that Energisa, which also purchases power generated by Brookfield Energia Renovável develops its activities, with the inauguration of three small hydroelectric power plants scheduled for the second semester of 2010, in the Caju district of Rio de Janeiro, Santo Antônio and São Sebastião. “Other small-scale initiatives and expansion projects are in a study phase”, reveals Botelho. In the first quarter, the number of consumers serviced grew 4.5% in relation to the same period of 2008, reaching 2.187 million. The demand in the company’s distribution operations in the concession area totaled 1,624 GWh.

“Increasing the number of clients is essential to grow revenues. By 2010, we will invest approximately R\$ 799 million, of which R\$ 213 million will be earmarked for power generation”, he emphasizes. With respect to the PAC, Botelho is of the opinion that investments are still concentrated in a small number of projects, a fact proven by the program’s status report, which, of the 656 initiatives foreseen for the energy infrastructure area, accounts for 22 about to be concluded, 68% progressing at the appropriate pace, 9% flagged as meriting attention and 1% with a development pace that is reason for concern.

Considered essential for the sector’s growth, foreign investments, specifically Canadian, are encouraged by companies such as Northstar in Brazil. Made up by four of the country’s large banks – HSBC Bank Canada, Royal Bank of Canada, Bank of Montreal and National Bank of Canada, in addition to the partnership with Export Development Canada (EDC), the company does not act directly in the financing of projects, but generates opportunities for the

## Participação privada / Private sector participation

O interesse de empresas privadas por obras de infra-estrutura foi tema de pesquisa do BNDES, que realizou um estudo sobre a intenção de investimentos para os próximos quatro anos. Os resultados prevêem o montante de R\$ 319 bilhões até 2012 em projetos de diversas áreas. O comparativo mostra a evolução na projeção, em bilhões de reais:

Private companies’ interest in infrastructure projects was a research theme at BNDES, which conducted a study about investment intentions in the following four years. The results project an amount of R\$ 319 billion by 2012 in projects of different areas. The comparison shows the projected evolution in billions of Reais:

**\$198**

(de 2007 a 2010)  
(from 2007 to 2010)

**\$232**

(de 2008 a 2011)  
(from 2008 to 2011)

**\$319**

(de 2009 a 2012)  
(from 2009 to 2012)

e de pensão entre os países emergentes. Por outro lado, especialistas reforçam que é necessário que os projetos do PAC sejam colocados em prática com urgência para que o ritmo de crescimento seja mantido. “De 2000 a 2008, o volume de importações e exportações no Brasil cresceu 142%, demanda maior do que a de contêineres”, diz Julian Thomas, diretor superintendente da Aliança Navegação e Logística – Hamburg Süd, ao completar que o déficit na capacidade dos terminais resulta em longa espera na atracação dos navios e baixa produtividade de carga e descarga, necessitando de uma capacidade adicional de 5,4 milhões de metros quadrados até 2012.

A solução dos gargalos em logísticas será capaz de beneficiar ainda mais empresas como a DHL Express Brasil, que registrou um crescimento de 41% no volume de envios e remessas no primeiro trimestre, em relação ao mesmo período de 2008. Joakim Thrane, presidente da DHL Express Brasil, diz que a crise apresenta boas oportunidades,

entire production chain, such as the import of equipment and services of Canadian origin, as well as from the United States and Europe.

“We thus get involved in the initial planning stage of new initiatives. Brazil is a significant part of our operations and each year we expand our business in the country”, says Rodrigo de Freitas, the Northstar representative in Brazil.

If the infrastructure sector contributes to development getting back on track, following a period of turbulence, this fact occurs, in the opinion of attorney Alberto Murray Neto, owner partner of the Paulo Roberto Murray law firm, because of Brazil’s economic stability. “Following the announcement of the crisis, investments were suspended, albeit not completely. Foreign companies – particularly Canadian – cannot just remain idle, and the Brazilian stable environment is attractive”, he reasons. Godoy of Abdib adds that the country is currently viewed by managers of investment and pension funds as one of the main destinations among emerging countries.

On the other hand, experts point out that it is necessary that PAC projects be urgently implemented in practice so that the growth pace is upheld.

“From 2000 to 2008, the volume of imports and exports grew 142%, a demand greater than that for containers” says Julian Thomas, superintendent director of Aliança Navegação e Logística – Hamburg Süd, going on to say that the shortfall in terminal capacity results in a long waiting time for ships to dock and low loading and unloading productivity, requiring additional capacity of 5.4 million square meters by 2012.

Resolving the bottlenecks in logistics will even more benefit companies such as DHL Express Brasil, which registered 41% in growth in deliveries in the first quarter, in comparison with the same period of 2008. Joakim Thrane, president of DHL Express Brasil, stated that the crisis offers good opportunities, since there are alternative markets to be explored. “One example is Canada, which enjoyed a 15% increase in the remittance volume to Brazil between January and April”, he says, also informing that the Brazilian subsidiary accounted for a 12% increase in domestic and non-traditional deliveries.

Marcelo Perrupato e Silva, the National Transportation Policy Secretary of the Ministry of Transportation, informs that new bids will foster the sector. “When the National Logistics and Transportation Plan was created, prior to the PAC, we estimated investments at R\$ 172 billion, but have already reached R\$ 290 billion. Shortly, we will launch new bids for expanding the railroad network by 10,000 km, within the East-West integration”, he explains. The target for funding in 2009, according to Silva, will amount to 1% of the GDP, whereas China, India and Russia on average are growing 3%.

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional

pois existem mercados alternativos a explorar. “Um exemplo é o Canadá, que teve um aumento de 15% no volume de remessas ao Brasil entre janeiro e abril”, afirma, ao contar que a filial brasileira contabilizou um aumento de 12% em envios domésticos e em rotas não tradicionais.

Marcelo Perrupato e Silva, secretário de Política Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes, adianta que novas licitações impulsionarão o setor. “Quando o Plano Nacional de Logística e Transportes foi criado, antes do PAC, estimávamos investimentos de R\$ 172 bilhões e já atingimos R\$ 290 bilhões. Em breve, abriremos novas licitações para a expansão de 10 mil km da malha ferroviária, na integração Leste-Oeste”, explica. A meta de recursos para 2009, segundo ele, corresponderá a 1% do PIB, enquanto China, Índia e Rússia crescem em média 3%.

## Onde investir? Where to invest?

Com exceção das obras previstas pelo PAC, o setor de infra-estrutura ainda demandará investimentos que totalizam US\$ 85 bilhões para o desenvolvimento dos setores que constam abaixo, segundo estimativas da Fundação Dom Cabral, até a Copa de 2014:

Except for the projects planned under the PAC, the infrastructure sector will still demand investments totaling US\$ 85 billion for developing the sectors listed below, according to estimates of Fundação Dom Cabral, until the 2014 World Cup:

Rodovias Roads	US\$ 25 bilhões billion
Ferrovias, aeroportos e hidrovias Railroads, airports and waterways	US\$ 25 bilhões billion
Geração de energia Power generation	US\$ 20 bilhões billion
Distribuição de energia Power distribution	US\$ 10 bilhões billion
Portos Ports	US\$ 5 bilhões billion

DIVULGAÇÃO



Botelho, da Energisa: “Investimentos no setor de energia ainda estão concentrados em poucas obras”  
Botelho, of Energisa: “Investments in the power sector are still concentrated in few projects”

# MORAIS

ADVOGADOS :: ASSOCIADOS

**Penal Econômico**  
Corporate Criminal Law

**Societário**  
Corporate Law

**Tributário**  
Tax Law

**Cível**  
Civil Law (contracts)

**Trabalhista**  
Labor Law

**Direito Imobiliário**  
Real Estate

**Direito Intelectual**  
Intellectual Property Law

**Direito do Consumidor**  
Consumer Law

**Associados no Brasil:** Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul.  
Associated Offices - Brazil:

**Associados no Exterior:** Portugal, Espanha, Estados Unidos, Moçambique.  
Associated Offices - International: Portugal, Spain, United Estates, Mozambique.

Correspondents: Every state capital in Brazil.

ADVOGADOS :: ASSOCIADOS

# MORAIS

ADVOGADOS :: ASSOCIADOS

www.morais.com.br

Avenida Pedroso de Morais, 1.619 - 4º andar - Alto de Pinheiros - CEP: 05419-001 - São Paulo, SP - Brasil  
Avenida Pedroso de Morais, 1.619 - 4th floor - Alto de Pinheiros - 05419-001 - São Paulo, SP - Brazil

Tel./Fax: (+55 11) 3813-8343

# Referência literária

Morador da província de Quebec desde 1975, escritor brasileiro é reconhecido como um dos principais autores contemporâneos do Canadá, consagrado por retratar em suas obras temas que abordam a realidade de muitos imigrantes

LIGIA MOLINA



Kokis: "Sinto gratidão pelo Canadá, que me recebeu de braços abertos"

“Uma história admirável, fascinante, exuberante, rica de uma vasta experiência humana, um hino ardente à sensualidade, à embriaguez dos sentidos.” A análise do júri do prêmio da *Academia de Letras do Quebec* sobre o livro *Le Pavillon des Miroirs (A Casa dos Espelhos, Editora Record, R\$ 46)* seria por si só referência para quem pretende ter acesso à literatura canadense. Mas, curiosamente, a crítica positiva foi concedida a um brasileiro, o carioca Sergio Kokis. Fenômeno literário contemporâneo do Canadá, a obra, lançada em 1994 e que conquista até hoje a admiração dos leitores do país, retrata a história de um pintor brasileiro exilado, saudosos do calor dos trópicos e de uma infância que se tornou mais feliz com o passar dos anos. Mesmo sem ser autobiográfica, a narrativa que se assemelha com a realidade de muitos imigrantes se tornou objeto de estudos em universidades e escolas do Quebec. Além do *Prix Molson from the Academie des Lettres du Quebec* (1994), *A Casa dos Espelhos* ganhou o *Grand Prix du Livre de Montreal* (1994), o *Prix Quebec-Paris* (1995) e o *Le Prix Desjardins from the Salon du Livre de Quebec* (1995) e uma homenagem do governo canadense que, em 1997, batizou uma ilha situada ao norte do país como *Le Pavillon des Miroirs*. Mas, tão fascinante quanto à trajetória do livro é a vida de Kokis, que revela uma infância e uma adolescência conturbadas em território brasileiro, e uma fase adulta de receptividade e reconhecimento no Canadá. Autor de mais 15 livros, o escritor e também pintor – naturalizado canadense desde 1975 e morador de Quebec – hoje divide sua paixão pelas letras com as imagens e cores retratadas em suas telas. Em entrevista à revista *Brasil-Canadá*, Sergio Kokis fala sobre sua relação, mantida a distância, com o Brasil, sua vocação para as artes, o sucesso pessoal e profissional obtido no Canadá, além das razões que contribuíram para que o país se tornasse sua pátria há mais de 30 anos:

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Brasil-Canadá** – Seu pai foi um imigrante, que veio da Letônia ao Brasil ainda criança e formou uma família no país. Quais fatos marcaram a sua infância?

**Sergio Kokis** – Minha infância foi modesta, pois meu pai era eletricitista, e sem grandes acontecimentos. Aos nove anos de idade fui enviado a um internato em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. Tenho boas recordações dessa época até ter sido expulso do local em 1960, creio que por “mal-comportamento”. De volta ao Rio, terminei um curso científico no Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia.

**BC** – O senhor sempre associa sua juventude a um período conturbado, o principal motivo que o fez deixar o Brasil. Quais acontecimentos marcaram essa época de sua vida?

**SK** – Tinha planos de cursar Filosofia ou Medicina, mas minha paixão pelos romances me fez optar pelo primeiro, mesmo sem saber ao certo do que se tratava. Durante o período em que estudava, trabalhei no Diário de Notícias, que se interessava mais pelos esportes e pelos crimes. Confesso que não aprendi quase nada lá, mas pude publicar um texto assinado sobre a recusa de Sartre ao prêmio Nobel. Decidi abandonar o jornal para trabalhar na Air France, como auxiliar de aeroporto no Galeão, o que me permitiu partir do Brasil em 1967, pois era integrante do partido comunista.

**BC** – Quais motivos o levaram a integrar o partido comunista? Quais são suas lembranças?

**SK** – O principal motivo foi a vontade de ver transformações sociais na realidade brasileira. Minhas lembranças são cheias de ambigüidades, pois deixei vários amigos e também inimigos. Foi uma época dura que me fez enxergar o exílio como um sopro de liberdade.

**BC** – O senhor trocou o Brasil, primeiramente, pela França. Como foi sua experiência naquele país?

**SK** – Optei pela França por necessidade, pois meus amigos da Air France me concederam uma passagem com destino ao país. Lá, conquistei uma bolsa de estudos em Psicologia, que foi cortada depois que terminei o mestrado, em 1969. Como não tinha nenhuma vontade de voltar ao Brasil, obtive informações sobre o Canadá e decidi conhecer a região. Fui aceito como psicólogo e me instalei em Montreal para trabalhar e cursar o doutorado que desejei fazer na França.

**BC** – Quais foram suas primeiras impressões e experiências pessoais e profissionais no Canadá?

**SK** – A princípio, confesso que não sabia nada sobre o país, nem mesmo que na província de Quebec se falava francês. Mas a acolhida, a princípio na Península Gaspé e depois em Montreal, foi calorosa e acabei ficando. Depois vieram o doutorado, as pinturas e as gravuras, o trabalho em psiquiatria, os filhos e a dedicação de 27 anos aos estudos sobre o desenvolvimento precoce de crianças durante os primeiros três anos de vida. Viajei bastante nesse período, sem manifestar vontade de voltar ao Brasil. É interessante, pois as notícias que recebo não me motivam a retornar.

**BC** – Como foi que a literatura surgiu em sua vida?

**SK** – Completamente por acaso. Sempre fui um leitor ávido, mas não pensava em me tornar um escritor. Com 50 anos de idade – mais para fazer uma análise de minha própria trajetória como exilado, intelectual e artista – comecei a escrever, o que resultou em *A Casa dos Espelhos*. Acabei conquistando alguns prêmios literários importantes e muito incentivo para lançar outros livros. Como as histórias vão saindo de minha cabeça quase espontaneamente, sem esforço algum, pensei: por que não continuar?

**BC** – Em 15 anos, o senhor publicou 16 livros. Qual é o principal objetivo de suas obras?

**SK** – Do total de obras publicadas, 13 são romances, um é um livro de reproduções dos meus quadros, outro sobre a criatividade na literatura e nas artes plásticas, e o último uma análise sobre minha trajetória. Na verdade, não existe nenhum objetivo em escrever, senão o de me proporcionar prazer. O que mais me impressiona e ver que essa obra pessoal cria um impacto positivo em outras pessoas.

**BC** – O senhor afirma que *A Casa dos Espelhos* não é um livro autobiográfico. Qual é o verdadeiro conceito de sua obra mais conhecida?

**SK** – *A Casa dos Espelhos* não é autobiográfico, como a maioria das pessoas imagina, porque simplesmente não vivi a maior parte das situações narradas. Naturalmente, cada artista acrescenta em suas obras detalhes que ele mesmo viveu ou ouviu contar. Mas, posso afirmar que a estrutura existencial do personagem principal não tem nada a ver comigo. Por exemplo, nunca senti a menor angústia

diante de uma página ou uma tela em branco, e me divirto constantemente, mesmo quando falo sobre a morte. Quis apenas retratar o desespero de muitos imigrantes e exilados que conheci ao longo de minha vida e que não paro de conhecer. Trata-se de um itinerário de grande atualidade, que poderia ser o de um chileno, de um africano ou de um paquistanês. Aliás, meu último romance (*Le retour de Lorenzo Sanchez*, ainda não publicado no Brasil) é sobre um exilado chileno que tenta voltar ao seu país de origem quando fica mais velho.

**BC – Como foi a aceitação de *A Casa dos Espelhos* pelo público? Na opinião do senhor, quais fatores tornaram a obra uma referência literária no Canadá?**

**SK** – O livro foi um verdadeiro sucesso da noite para o dia e realmente não sei afirmar quais foram os motivos. Talvez por ser um livro que trata de um problema essencial do qual todo mundo evita falar. É interessante notar que a qualidade da escrita também impressionou os canadenses. Mas sinceramente não havia nada de impressionante pois, como disse anteriormente, sempre fui um leitor ávido e leio correntemente em cinco idiomas. Minha experiência de vida também contribuiu para a riqueza do texto, assim como minha visão crítica da sociedade capitalista, pois se escreve pouco a esse respeito no Canadá.

**BC – Para o senhor, o que significa ser um sucesso da literatura canadense?**

**SK** – Como escrevo por prazer, o reconhecimento não é meu principal objetivo. Claro, sempre é bom saber que nossa obra é apreciada, sobretudo por outros artistas e intelectuais, é comentada e estudada em várias universidades estrangeiras. Enfim, ter a certeza de que meu trabalho não foi em vão. Mas isso não vem em mente quando dou início a um novo texto, nem ajuda a começar um romance. O mesmo ocorre com a pintura. Cada quadro é um início absoluto.

**BC – Quais são atualmente suas referências literárias?**

**SK** – Para citar todas seria necessário dedicar várias páginas a essa entrevista e mesmo assim creio que nunca acabaria de relacionar os autores que me agradam, provenientes de praticamente todos os continentes. Dos latino-americanos posso dizer que aprecio poucos brasileiros, mas existem muitas obras de excelente qualidade publicadas na Argentina, no México, na Colômbia, no Chile e até mesmo no Paraguai.

**BC – Mesmo a distância, o Brasil permanece em sua vida, como cenário de suas obras. Qual é a relação que o senhor mantém com o país atualmente?**

**SK** – Continuo curioso sobre o Brasil e recebo notícias freqüentemente, além de ler os jornais pela internet. Mas como deixei o país há mais de 40 anos e não tenho vínculos familiares, meu interesse se restringe cada vez mais à medida em que os anos passam. O Brasil continua fazendo parte de meu mundo imaginário, mas pratico pouco o português, a não ser quando vou a Portugal e em ocasiões específicas como a desta entrevista. Quem viaja muito se torna habitante de seu universo particular, mas isso é difícil de se entender em uma cultura tão nacionalista quanto a brasileira.

**BC – Assim como a literatura, qual é o significado da pintura em sua vida?**

**SK** – A pintura é uma parte não-intelectual de meu ser, que foi evoluindo desde as primeiras caricaturas feitas durante a minha infância até os murais e as séries gravadas em minha fase adulta. A arte sempre fez parte de minha vida, mas como tinha um trabalho remunerado, nunca tive necessidade de pintar para sobreviver. Dessa forma, desenvolvi meu estilo artístico de forma solitária, em busca de realização pessoal. Por outro lado sempre vivi cercado de um grupo de amigos e colecionadores que aprecia o que faço. Minhas obras seguem um estilo expressionista com implicações sociais.

**BC – O Canadá foi o lugar que o acolheu e onde até hoje o senhor permanece, apesar de definir-se como “um cidadão do mundo”. Quais fatores contribuíram para que o senhor elegeesse o país como sua verdadeira pátria?**

**SK** – Sinto uma gratidão profunda pelo Canadá, que me recebeu de braços abertos depois que deixei o Brasil.

### TALENTO MULTICULTURAL

*A Casa dos Espelhos* é o único título de Sérgio Kokis publicado no Brasil. Outras obras do autor podem ser encontradas nas versões em inglês e em francês na internet, a exemplo de: *La Magicien, The Art of Deception, Negao et Doralice, L'art du maquillage, La danse macabre du Quebec* e *Le maitre de jeu*.



É um país civilizado, que valoriza seus cidadãos. Depois de adaptado, o cotidiano é bem fácil, até mesmo para um artista e um intelectual.

**BC – O senhor algum dia imaginou que o título de sua obra principal poderia se tornar o nome de uma ilha, como forma de reconhecimento ao seu trabalho?**

**SK** – Honestamente jamais imaginei que receberia uma homenagem como essa. Tenho a sensação de ter oferecido uma mínima parte de meu esforço, na tentativa de demonstrar a gratidão que sinto pelo Canadá, que me proporcionou oportunidades de vida, de estudo e de trabalho. Um local em que pude ver meus filhos crescerem felizes e desenvolver minha arte sem nenhum tipo de censura.

“Mesmo distante há mais de 40 anos, o Brasil sempre fez parte de meu mundo imaginário e dos meus livros”

**BC – Depois de tantas conquistas, o senhor pode contar quais são seus planos a partir de agora?**

**SK** – Um homem de 65 anos tem poucos projetos novos. Pretendo continuar fumando e bebendo a meu gosto, viajando bastante, escrevendo e pintando até o fim. O que mais eu poderia desejar? 🍁

PINHEIRONETO  
ADVOGADOS

CORPORATE	LITIGATION	TAX	LABOR
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Airspace and Maritime Law</li> <li>· Loans / Securitization / Derivatives</li> <li>· Energy / Oil &amp; Gas / Mining</li> <li>· Sports and Entertainment</li> <li>· Project Finance</li> <li>· Mergers &amp; Acquisitions</li> <li>· Real Estate</li> <li>· Corporate and Capital Markets</li> <li>· Telecommunications</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Environmental / Biotechnology</li> <li>· Antitrust / Competition</li> <li>· Civil Litigation</li> <li>· International Trade</li> <li>· Family and Estate Matters</li> <li>· Intellectual Property / Copyrights</li> <li>· Corporate Recovery and Turnaround</li> <li>· Consumer Relations</li> <li>· Administrative, Arbitration and Judicial Courts and Tribunals</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Tax / Social Security Consulting</li> <li>· Tax / Social Security Litigation in Administrative / Judicial Spheres</li> <li>· Tax Planning</li> <li>· Foreign Trade (Mercosur / FTAA / WTO)</li> <li>· Customs Consulting</li> <li>· Recovery of Taxes</li> <li>· Tax / Social Security Offsets</li> <li>· Special Tax Programs / Requests for Tax Rulings</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Labor Consulting</li> <li>· Administrative / Judicial Litigation</li> <li>· Collective Bargaining</li> <li>· Private Pension - Regulations, Consulting, and Administrative / Judicial Litigation</li> <li>· Social Security - Consulting, Administrative / Judicial Litigation</li> </ul>

BUA HUNGRIA, 1.100  
01455-000, SÃO PAULO, SP  
T.: + 55 (11) 3247-8400  
F.: + 55 (11) 3247-8600  
BRASIL

AV. NILO PECANHA, 11  
20020-100, RIO DE JANEIRO, RJ  
T.: + 55 (21) 2506-1600  
F.: + 55 (21) 2506-1660  
BRASIL

SAPS QUADRA 2, BLOCO B, 3º ANDAR,  
ED. VIA OFFICE  
70070-600, BRASÍLIA, DF  
T.: + 55 (61) 3312-9400  
F.: + 55 (61) 3312-9444  
BRASIL

PNH@PINHEIRONETO.COM.BR  
WWW.PINHEIRONETO.COM.BR



# SÍMBOLOS DO

# PASSADO

Considerados um dos maiores tesouros culturais do Canadá, os totens registram histórias e tradições dos povos das Primeiras Nações, contadas em um roteiro de viagem que reúne exposições em museus de grandes metrópoles e em regiões remotas cercadas por paisagens exuberantes

LEANDRO RODRIGUEZ

**S**ta-th e seu pai An-o-wat remavam pela costa do Pacífico, quando o jovem percebeu algo em meio às águas esverdeadas. Da borda da canoa, ele avistou nas profundezas do lago uma linda aldeia.

Nela, figuras impressionantes, esculpidas em mastros, protegiam as cabanas com sua presença. De volta para casa, pai e filho buscaram um tronco de cedro e talharam imagens semelhantes para convencer seu povo sobre o que haviam visto. Assim contam os Haidas, um dos povos das Primeiras Nações, a lenda do surgimento dos totens.

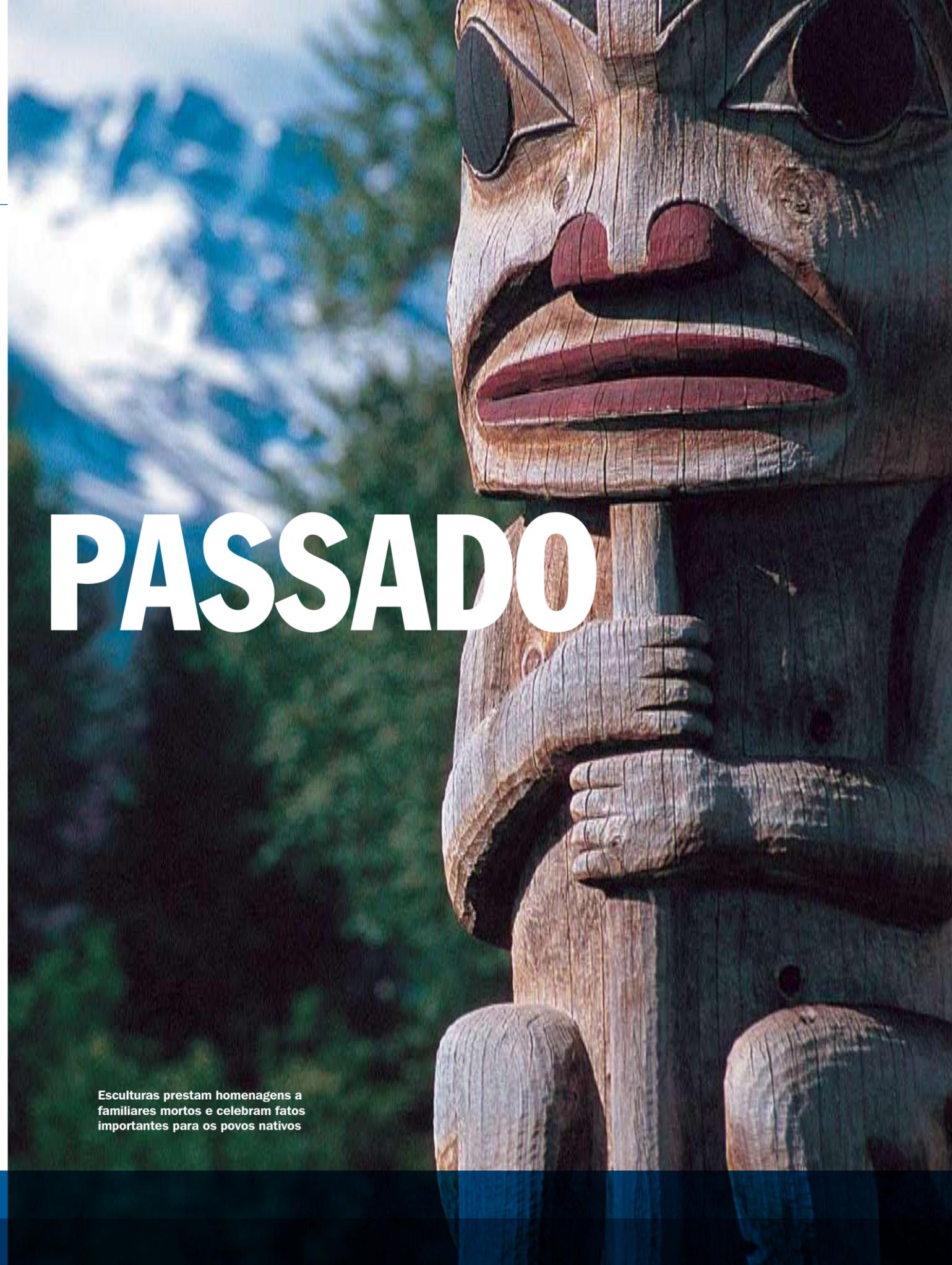
Esculturas lendárias, os totens são capazes de registrar acontecimentos em imagens. Símbolos do Canadá e da tradição artística dos Haidas e de outros povos da costa noroeste do Pacífico – que inclui as províncias de British Columbia e de Yukon, e o sul do Alasca nos Estados Unidos –, eles homenageiam familiares mortos,

celebram fatos importantes de famílias, clãs e indivíduos e acompanham os líderes de aldeias. Nas vilas habitadas pelos Nuu-chah-nulth e Kwakwaka'wakw, por exemplo, as casas dos chefes eram identificadas por um totem com um pássaro posicionado ao topo. Com o passar do tempo, as formas estilizadas de pessoas e animais passaram a ser talhadas também por artistas, preservando um dos maiores tesouros culturais do país.

Embora concentrados em British Columbia – região de florestas temperadas, em que as árvores chegam a atingir 90 metros de altura –, os totens podem ser encontrados em praticamente todo território canadense. Algumas vezes, somente em museus de grandes metrópoles. Outras em campos e parques, onde descansam soberanos ao ar livre, seu habitat natural, mantendo suas cores vivas, em peças mais recentes, ou desgastadas pelo tempo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Esculturas prestam homenagens a familiares mortos e celebram fatos importantes para os povos nativos





Expostas em museus ou em seus locais de origem, colunas são encontradas em praticamente todo o país

Segundo as tradições, uma vez erguida, uma coluna recebe poucos cuidados. Mesmo respeitando essa orientação, nas últimas décadas, representantes das Primeiras Nações, museus, entidades e governo reconheceram o valor cultural das obras e adotaram medidas de preservação. O turista entende melhor o significado desse patrimônio ao percorrer as regiões que o exhibe, a exemplo de Vancouver. Cosmopolita e acolhedora, a capital de British Columbia conta com um dos mais importantes acervos de totens do Canadá, como os do Stanley Park – o maior parque urbano do país, com 400 hectares de área –, e do Brockton Point, com seu farol centenário e vista impressionante da enseada Burrard Inlet.

Haida, Coast Salish, entre outros, transportando o visitante para o ambiente de uma típica aldeia. O Grand Hall, espaço de vidro e concreto inspirado na arquitetura nativa, também exhibe parte da mostra, emoldurada pela bela vista exterior.

Esculturas das comunidades Salish chamam a atenção no local. Além de totens, um dos destaques é o trabalho produzido pelo artista canadense Bill Reid (1920-1998), reconhecido mundialmente. Filho de pai europeu e mãe haida, Reid foi um dos principais responsáveis pela projeção internacional das tradições artísticas de seus ancestrais maternos. Na década de 1950, ele trabalhou na preservação de diferentes objetos, como em totens abandonados em antigas vilas e na reconstrução de uma aldeia para o MOA.

## A província de British Columbia conta com um dos mais importantes acervos de totens do Canadá, muitos deles talhados no século XIX



Habitado no passado por povos nativos, Brockton Point registra suas primeiras esculturas na década de 1920. Muitas delas foram talhadas no final do século XIX, mas não resistiram ao tempo, sendo o totem mortuário de Skedans – um dos mais imponentes do local – substituído por uma réplica em 1962, e os demais, ainda em boas condições, enviados para diversos museus. Na atualidade, peças recentes impressionam os turistas. Nelas, notam-se algumas características comuns desse tipo de arte.

Tentar decifrar o significado destas figuras misteriosas não deixa de ser um desafio. A leitura é sempre feita da base para o topo e cada artesão ou clã imprime seu próprio estilo, revelando a origem da obra pelas cores e desenhos utilizados. Essa foi a forma, aliás, que muitos povos nativos encontraram para defender sua cultura quando os totens, considerados objetos de adoração pelos europeus, foram proibidos e removidos. As tradições mais conhecidas ajudam a entender a trama de algumas colunas, mas isso nem sempre é possível quando o artista não deixa um roteiro de sua história.

Saindo de Brockton Point, o Museum of Anthropology (MOA), situado no campus da University of British Columbia, abriga uma das mais completas coleções de arte das Primeiras Nações da costa noroeste. O acervo inclui peças de uso cotidiano de alguns povos, como pratos de festividades e as tradicionais canoas dos Kwakwaka'wakw, Nisga'a, Gitksan,

### Figuras lendárias

As imagens dos totens representam, geralmente, seres míticos associados ao passado ancestral de uma tribo ou um clã. Decifrar seu significado não é uma tarefa fácil, mas a relação abaixo, com os termos mais aceitos pelos povos nativos, ajudam a entender melhor a importância desta tradição:

- Corvo** – curioso e malicioso, pode se comportar muitas vezes de modo reprovável.
- Salmão** – simboliza instinto, persistência e determinação.
- Orca** – traz conforto e alimentos para chefes e outros líderes das tribos que se encontram feridos ou em dificuldades.
- Águia** – inteligente e engenhosa, domina os céus e tem a capacidade de se transformar em seres humanos.
- Urso** – símbolo do educador paciente, ele teria ensinado a humanidade a pescar salmão e a colher grãos.
- Sapo** – representa prosperidade e riqueza.
- Tartaruga marinha** – símbolo da Mãe Terra.
- Coruja** – muito respeitada, é associada à alma dos ancestrais e familiares mortos.

## turismo

Apaixonado inicialmente por joalheria, o escultor passou a se dedicar às esculturas em bronze e cedro vermelho e amarelo, criando algumas de suas obras mais reconhecidas, a exemplo de *O corvo e os primeiros homens* (1980), peça que faz uma releitura do mito de criação dos Haidas. Mais do que a arte de Reid, 15 mil objetos – ordenados pelas culturas de origem – também poderão ser admirados no museu a partir de janeiro de 2010, período em que a reforma de algumas galerias será finalizada.

Ainda em Vancouver, a Capilano Suspension Bridge and Park conserva um acervo memorável. A natureza exuberante do local faz da travessia pela ponte de 70 metros de altura, sobre um desfiladeiro de 130 metros de largura, criada pelo pioneiro escocês George Grant Mackay sobre o Capilano Canyon, uma das atrações mais procuradas pelos turistas. Mas é na Big House que as colunas se revelam, apresentadas por

artesãos, que também revelam ao público suas técnicas e tradições enquanto talham novas esculturas.

A viagem tem seqüência quando o visitante segue rumo ao oeste de Prince George, onde encontra-se o Kitwanga Fort National Historic Site – conhecido como Battle Hill – construído no topo de uma colina com vista para o rio. Nekt, o guerreiro mais conhecido da região, ocupou o local, hoje habitado por seus descendentes. Na pequena Kitwancool estão reunidos alguns dos mais antigos totens, representados pelas três grandes

colunas erguidas em frente ao Gitanyow Band Council, que são as mais admiradas pela população local.

Na região de Hazelton, a 'Ksan Historical Village and Museum homenageia os ancestrais dos Gitksan, nação próspera que no seu apogeu cultivou as tradições do entalhe de cedros. Sete casas tribais decoradas com artefatos típicos, construídas nas margens dos rios Skeena e Bulkley, chamam a atenção por seus diversos totens. São esculturas semelhantes que fazem das ilhas Queen Charlotte, terra natal dos Haidas (Haida Gwaii), um ponto imperdível no roteiro cultural das Primeiras Nações.

Muitas vilas desta região paradisíaca foram, aliás, abandonadas durante o século XIX, devido à disseminação de doenças. Os descendentes dos povos originários retornaram a suas casas nas últimas décadas, resgatando parte de suas tradições. Nas florestas locais ainda exibem totens mortuários esculpido no passado.

**Sítios históricos** – Em 2001, e pela primeira vez desde 1978, seis novos mastros – com pelo menos 13 metros de altura cada – foram erguidos na costa de Skidegate, um dos lugares que compõe Queen Charlotte e abriga o Haida Gwaii Museum. A atração revela detalhes da impressionante cultura haida e totens em miniatura feitos em pedra negra. Em busca de outros sítios históricos, os turistas incluem Moresby em seu roteiro de viagem. Acessível somente por barco, a ilha preserva vilas abandonadas, onde repousam totens e outros vestígios de culturas antepassadas.

De volta ao continente, o viajante pode visitar o Museum of Northern British Columbia, em Prince Rupert, de onde partem *ferry boats* para Queen Charlotte. No local, uma excepcional coleção de artefatos dos Tsimshian ilustra parte da história natural dos primeiros povos da costa noroeste do Pacífico. Assim como na Big House, de Capilano Suspension Bridge, artesões descendentes de nativos apresentam seu trabalho de entalhe de peças. Também é possível obter informações sobre o uso e o significado dos utensílios pertencentes ao acervo.

Ao nordeste de Vancouver Island, especificamente em Cormorant Island, um totem de 52,7 metros destaca-se entre as esculturas que o rodeiam. Diferentemente dos demais, o de Cormorant está formado por 13 figuras representativas de tribos da nação Kwakwaka'wakw. Próxima ao local, a Highway 19 leva a Campbell River, onde as esculturas podem ser apreciadas em vários pontos

Leitura dos totens deve ser feita sempre da base para o topo, enquanto a escolha de suas cores e formas dependem da origem de cada artesão

da cidade, como no Tye Plaza Shopping Centre, no Foreshore Park, o Coast Discovery Inn e no Discovery Harbour Centre.

Na vila de pescadores Tofino, a The Eagle Aerie Gallery abriga as obras de Roy Henry Vickers, considerado um dos artistas canadenses contemporâneos de maior prestígio mundial. Sua arte mistura estilos das Primeiras Nações com referências do realismo europeu, atraindo admiradores de diversas origens. Mas nenhum roteiro estará completo se não incluir Duncan, mais conhecida como *City of Totems*. O título é merecido. A região conta ao todo com 41 esculturas de artistas nativos exibidas em parques e ruas.

Assim como em Vancouver, Quebec preserva as tradições nativas. Quem passa pela província deve visitar o Canadian Museum of Civilization, que apresenta em seu acervo obras sobre a história social do Canadá. É exatamente no Grand Hill que o visitante depara com uma verdadeira floresta de totens, valorizada pela luz emitida através de amplas janelas. A sala exhibe esculturas provenientes da Costa Oeste, com imagens que correspondem a mitos nativos.

Remota, mas igualmente receptiva, Teslin – cujo significado na língua das Primeiras Nações é “lago comprido e estreito” – revela aos visitantes uma das mais imponentes coleções de totens da província de Yukon. As colunas foram produzida pelos Coastal Tlingit, uma população tão representativa para as culturas nativas quanto os Haidas.

E finalmente cruzando a fronteira com os Estados Unidos, o Sitka National Historic Park, no Alasca, preserva uma rica coleção de colunas antigas, erguidas perto do centro turístico e ao longo da trilha reservada para caminhadas. Lar do Totem Heritage Center, Ketchikan, apresenta 33 totens originários das culturas Tlingit e Haida. Para chegar aos locais, é preciso recorrer as *ferry boats* que partem de Prince Rupert, e assim ampliar o conhecimento sobre um dos maiores símbolos culturais do Canadá. 🍁

## Roteiro programado

Para conhecer detalhes sobre as regiões que hoje abrigam os totens no Canadá, o melhor é consultar, primeiramente, a internet. Vários sites disponibilizam informações interessantes, capazes de enriquecer o seu roteiro:

### British Columbia

[www.britishcolumbia.com](http://www.britishcolumbia.com)

### Capilano Suspension Bridge

[www.capbridge.com](http://www.capbridge.com)

### Stanley Park

[vancouver.ca/parks](http://vancouver.ca/parks)

### Museum of Anthropology

[www.moa.ubc.ca](http://www.moa.ubc.ca)

### Ilhas Queen Charlotte

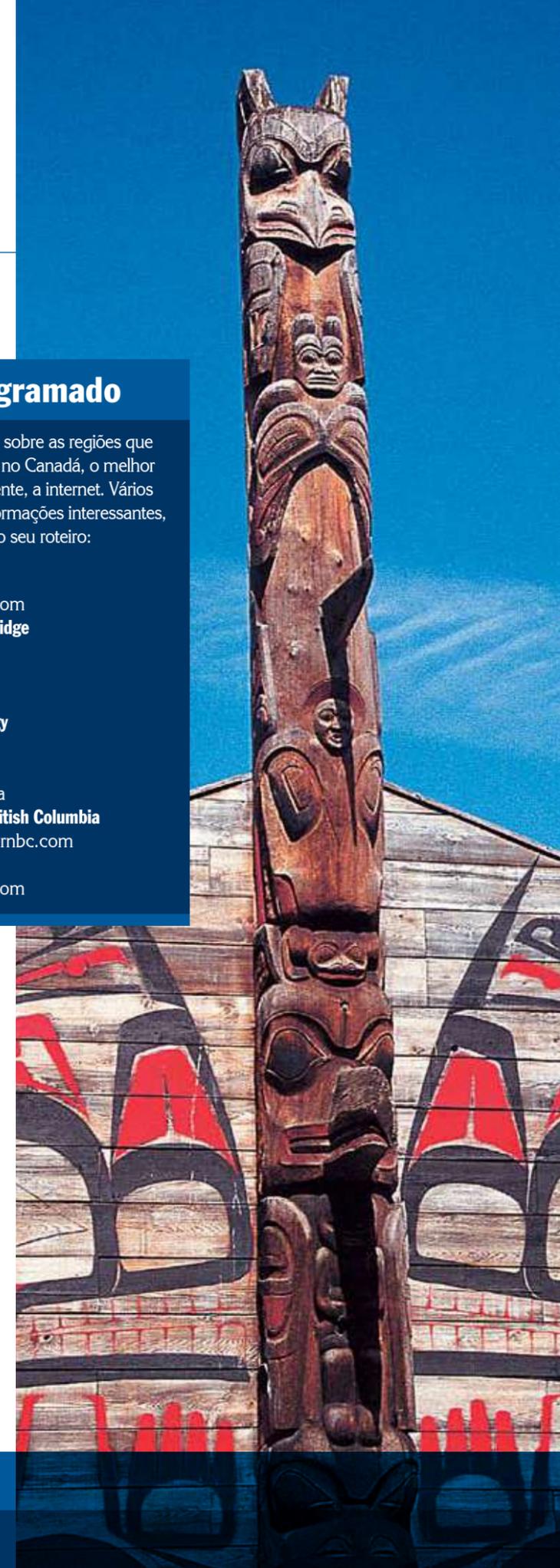
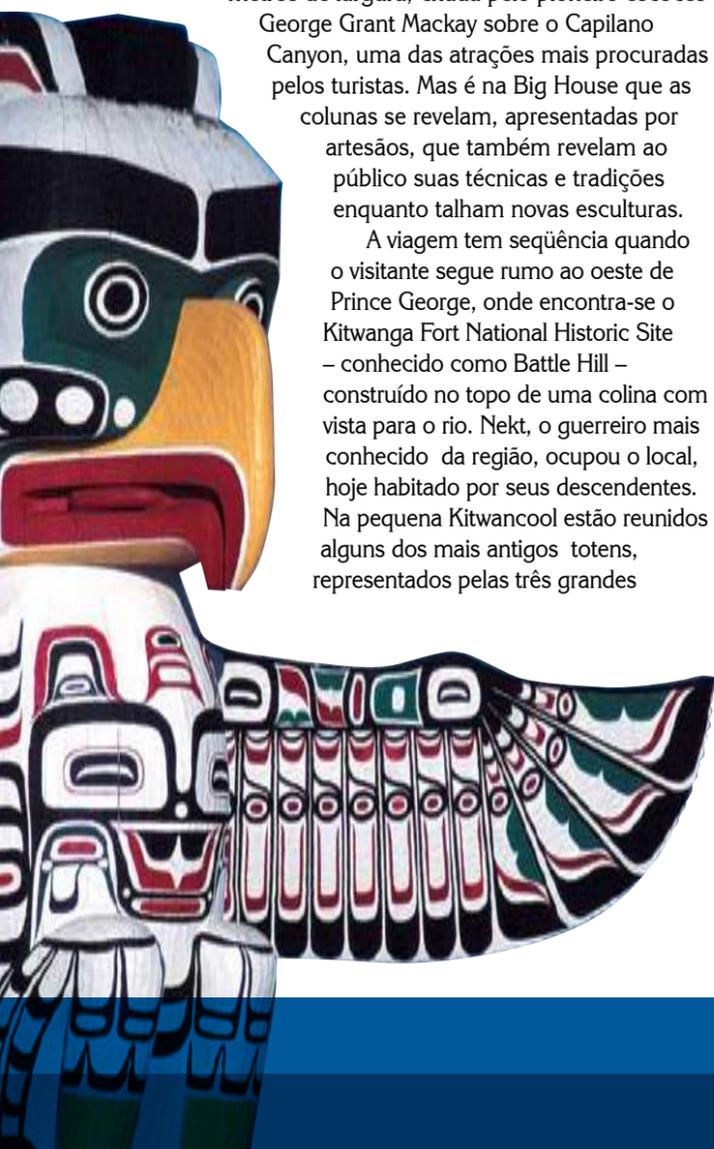
[www.queencharlotte.ca](http://www.queencharlotte.ca)

### Museum of Northern British Columbia

[www.museumofnorthernbc.com](http://www.museumofnorthernbc.com)

### The Eagle Aerie Gallery

[www.royhenryvickers.com](http://www.royhenryvickers.com)



# Terreno fértil

*Fertile ground*

Superando a soma de US\$ 900 milhões no comércio bilateral de produtos agrícolas, Brasil e Canadá movimentam um dos setores mais produtivos do mercado na atualidade

*Surpassing the aggregate of US\$ 900 million in bilateral trade of agricultural products, Brazil and Canada foster one of the market's most productive industries in our time and age*

ROSE CAMPOS E LIGIA MOLINA



FOTOS: FOTOLIA E DIVULGAÇÃO

**R**esponsável por cerca de 1/3 do Produto Interno Bruto (PIB) e 36% das importações, o setor de agribusiness tem se revelado como uma das áreas mais produtivas em oportunidades e desenvolvimento de negócios no Brasil. Prova disso são os números crescentes em exportações, que de 2002 a 2006 tiveram um aumento de 99%, mesmo com o país amargando safras ruins nos últimos dois anos.

Dados da Secretaria de Relações Internacionais de Agronegócios (SRI), do Ministério da Agricultura, indicam que os lucros com o comércio exterior passaram de US\$ 24,8 bilhões, em 2002, para US\$ 49,4 bilhões, em 2006, com destaque para os commodities, que apresentaram um aumento de 243% em açúcar e álcool, 170% em carnes e 143% em café. A euforia do setor obteve seu auge em 2008, ano em que o país colheu 144,1 milhões de toneladas de alimentos e alcançou uma receita de R\$ 161 bilhões.

Entre os países que movimentam esse mercado no Brasil, encontra-se o Canadá que, diferentemente da década de 1990 – época em que as relações bilaterais na área apareciam tímidas nos gráficos e nas estatísticas de importações/exportações dos dois países –, tem ajudado a impulsionar os índices do agribusiness em território nacional. Somente em 2008, o país importou US\$ 704,47 milhões, total que corresponde, principalmente, a açúcar, frutas, maquinários e carnes. O Brasil, por sua vez, adquiriu US\$ 215,6 milhões em produtos canadenses no período, valores que se referem, principalmente, à compra de trigo e fertilizantes.

*Responsible for approximately 1/3 of the Gross Domestic Product (GDP) and 36% of imports, the agribusiness industry has proven to be one of the most productive areas for business opportunities and development in Brazil. Proof hereof are the rising export figures, which between 2002 and 2006 registered a 99% increase, even with the country experiencing poor harvests in the last two years.*

*Data of SRI - the Agribusiness International Relations Secretariat of the Ministry of Agriculture shows that profits from foreign trade went from US\$ 24.8 billion in 2002, to US\$ 49.4 billion in 2006, foremostly commodities, which increased by 243% for sugar and ethanol, 170% for meat, and 143% for coffee. Euphoria in the industry climaxed in 2008, the year the country harvested 144.1 million tons of food products, attaining revenues of R\$ 161 billion.*

*Among the countries playing a role in this market in Brazil, is Canada, which, unlike the 90's – a time when the bilateral relations in that area appeared modestly in import/export graphs and statistics of both countries - , has helped in driving up the agribusiness indexes in Brazil. In 2008 alone, Canada imported US\$ 704.47 million, a sum comprising mainly sugar, fruit, machinery and meat.*

*Brazil, in turn, purchased US\$ 215.6 million in Canadian products in that year, a figure that refers mainly to wheat and fertilizer purchases. In the ranking, the sugar/ethanol industry stands out in a privileged position. Last year, sugar worth US\$ 290.6 million was destined to Canada. "The country produces only 130,000 tons of sugar/year, but has a domestic demand for 1.5 million tons.*

*Canada imports more than 90% of its consumption, of which 60% consists of the Brazilian product", says Antonio de Pádua*

## Resultados positivos

*Positive results*

Em 2008, as trocas comerciais entre os dois países se intensificaram, com destaque para o desempenho do setor de agribusiness:  
*In 2008, trade between Brazil and Canada intensified, notably with respect to the performance of the agribusiness industry:*

RELAÇÃO COMERCIAL CANADÁ-BRASIL		AGRIBUSINESS CANADÁ-BRASIL	
CANADA-BRAZIL TRADE RELATIONS		CANADA-BRAZIL AGRIBUSINESS	
<b>TOTAL</b> <i>Total</i>	<b>US\$5,28 BILHÕES</b> <i>US\$ 5.28 billion</i>	<b>TOTAL</b> <i>Total</i>	<b>US\$920,07 MILHÕES</b> <i>US\$ 920.07 million</i>
<b>EXPORTAÇÕES</b> <i>Exports</i>	<b>US\$2,59 BILHÕES</b> <i>US\$ 2.59 billion</i>	<b>EXPORTAÇÕES</b> <i>Exports</i>	<b>US\$215,60 MILHÕES</b> <i>US\$ 215.60 million</i>
<b>IMPORTAÇÕES</b> <i>Imports</i>	<b>US\$2,69 BILHÕES</b> <i>US\$ 2.69 billion</i>	<b>IMPORTAÇÕES</b> <i>Imports</i>	<b>US\$704,47 MILHÕES</b> <i>US\$ 704.47 million</i>

FONTE/SOURCE: GLOBAL TRADE ATLAS / CANADIAN AGRI-FOOD TRADE SYSTEM



Ramalho, da SRB: "O Brasil ainda é um jovem exportador e deve investir em políticas estruturais"  
Ramalho, of SRB: "Brazil is still a newcomer to exporting and must invest in structural policies"

## Cooperação mútua Mutual cooperation

Mais do que em negócios, o setor de agribusiness no Brasil avança em pesquisas. O auxílio do Canadá, nesse caso, pode ser constatado em acordos de cooperação técnica, que estimulam a troca de informações entre cientistas brasileiros e canadenses. Assinado em março, por Reinhold Stephanes, ministro da Agricultura, e Yaprak Baltacıoğlu, vice-ministra da Agricultura do Canadá, o mais recente documento de entendimento voltado para o setor reforça a cooperação em pesquisa, os treinamentos, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento do segmento agrícola e agroindústria. "A pós-colheita e a produção sustentável serão temas dos programas de pesquisa desenvolvidos pela Embrapa e pelo Departamento de Agricultura e Agri-Alimentação do Canadá (AAFC), órgão responsável pela aplicação dos recursos científicos e de inovação do Canadá", explica Silvío Crestana, diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

More than just in business, the agribusiness industry in Brazil progresses in terms of research. In this case, assistance from Canada is proven by technical cooperation agreements, which foster the exchange of information among Brazilian and Canadian scientists. Signed in March, by Reinhold Stephanes, Minister of Agriculture, and Yaprak Baltacıoğlu, Canada's Deputy Minister of Agriculture, the most recent document of understanding produced in the industry reinforces cooperation in research, training, technology transference and the development of the agricultural industry and agribusiness. "Post-harvesting and sustainable production will be themes of the research programs developed by Embrapa and Agriculture and Agri-Food Canada (AAFC), the entity responsible for applying scientific and innovation resources of Canada", explains Silvío Crestana, president of Embrapa - The Brazilian Agricultural and Cattle Breeding Research Company.

Em 2008, o Canadá importou US\$ 704,47 milhões em produtos nacionais, como o café  
In 2008, Canada imported US\$ 704,47 million in Brazilian products, such as coffee

Rodrigues, technical director of UNICA - The Sugarcane Industry Union, mentioning that the data is relevant, albeit, for Brazil, this quantity does not exceed 4% of exports.

"The small Canadian production capacity, both for sugar and ethanol, enhances opportunities for Brazil", Rodrigues adds.

With respect to ethanol, a bill passed recently in Canada mandates mixing ethanol with gasoline, initially at a 5% rate, beginning in 2010. Rodrigues assesses that "the Brazilian government's largest challenge now is to do away with tariff barriers applied to exports to North America and Europe". Whereas other producers, such as India, cannot find areas to expand sugarcane plantations, according to the director, Brazil still has the capacity to drive up its production without having to destroy native forests.

"Approximately 70% of the sugar produced supplies the foreign market. However, the priority for ethanol is to meet the domestic demand, since a significant vehicle fleet runs entirely on hydrated ethanol or comprises biofuel vehicles", explains Rodrigues, going on to say that by adopting sugarcane ethanol, Canada may change this reality in Brazil, because, if it becomes an example for other countries, foreign demand for the product will be more significant.

The importance of bilateral trade between the two countries in this area is also seen by the SRB - The Brazilian Rural Society, while not forgetting that, opportunities notwithstanding, Brazil suffers the impact of the global economic crisis.

"The lack of credit, the retraction in foreign investments and the decline in consumption in other countries reduced growth expectations in 2009", states Cesário Ramalho da Silva, president of SRB.

In his assessment, to assure its presence in the industry, the country must invest in structural policies. "Brazil is still a newcomer to exporting. It needs government banks adapted to providing credit and opening new markets, just like in Canada", he comments.

Investments in infrastructure are another aspect to consider. Aware of the need for modernizing roads, ports and highways for the more efficient flow of products destined for the domestic and foreign markets, companies engaged in logistics reiterate the importance of projects identified by the PNLT - The National Transportation Logistics Plan, one of the forerunners of the PAC - The Growth Acceleration Plan, to come off paper.

"The Tocantins-Araguaia and Teles-Pires-Tapajós waterways, the port of Itaquí, federal road BR-163 and the ALL Ferronorte



Nesta lista, o setor sucroalcooleiro aparece em posição de vantagem. No ano passado, US\$ 290,6 milhões em açúcar foram destinados ao Canadá. "O país produz apenas 130 mil toneladas de açúcar/ano e apresenta uma demanda interna de 1,5 milhão de toneladas. Ele importa mais de 90% do que consome, sendo que 60% do produto é brasileiro", diz Antonio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), ao citar que os dados são relevantes ainda que, para o Brasil, esta quantidade não ultrapasse os 4% das exportações. "A pequena capacidade de produção canadense, tanto em açúcar quanto em etanol, aumenta as oportunidades para o Brasil", acrescenta.

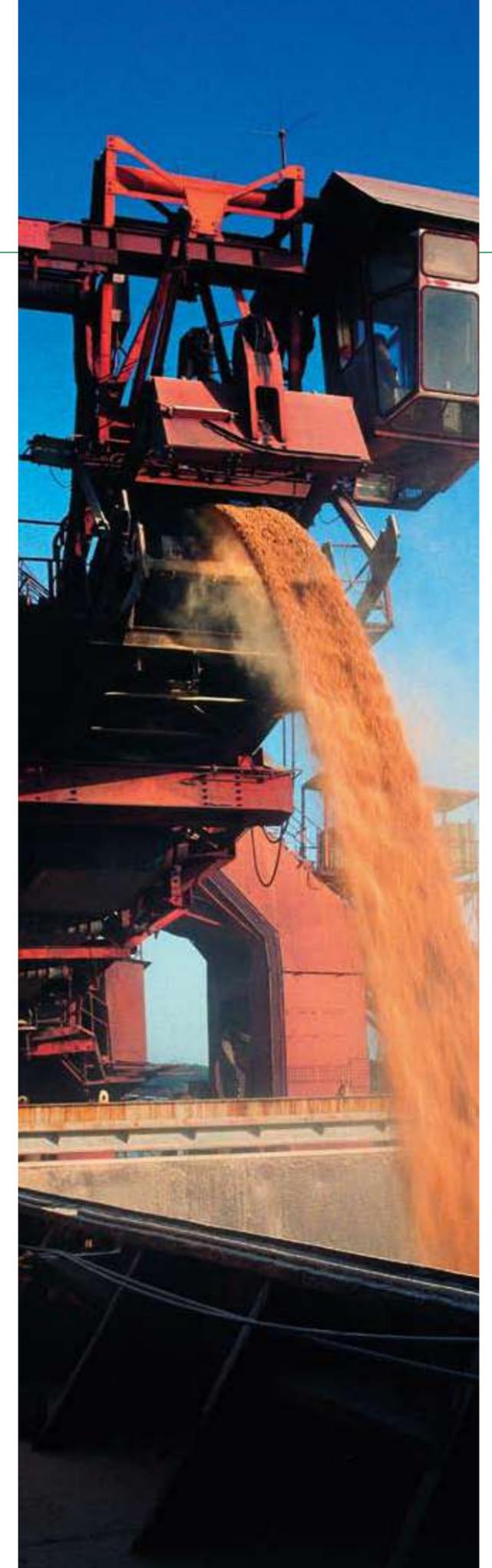
Em relação ao etanol, uma lei sancionada recentemente no Canadá determina a mistura de etanol na gasolina, a princípio em 5%, a partir de 2010. "O maior desafio do governo brasileiro agora é derrubar as barreiras tarifárias aplicadas nas exportações para a América do Norte e Europa", avalia Rodrigues. Enquanto outros produtores, como a Índia, não encontram áreas para expandir o cultivo da cana, o Brasil, segundo o diretor, ainda tem capacidade de impulsionar sua produção sem a necessidade de derrubar matas nativas.

"Cerca de 70% do açúcar produzido abastece o mercado estrangeiro. No entanto, a prioridade do etanol hoje é a de suprir a demanda interna, pois existe uma frota significativa que utiliza 100% de etanol hidratado e de veículos bicombustíveis", esclarece, completando que, ao adotar o etanol de cana, o Canadá pode mudar essa realidade no Brasil, pois caso torne-se um exemplo a outros países a demanda externa do produto será mais significativa.

A importância do comércio bilateral entre os dois países nesta área também é considerada pela Sociedade Rural Brasileira (SRB), sem esquecer que, apesar das oportunidades, o Brasil sofre com o impacto da crise econômica mundial. "A falta de crédito, a retração de investimentos estrangeiros e a queda de consumo em outros países reduziram as expectativas de crescimento em 2009", diz Cesário Ramalho da Silva, presidente da SRB.

Ele avalia que, para assegurar sua presença no setor, o país deve investir em políticas estruturais. "O Brasil é ainda um jovem exportador. Precisa ter bancos do governo adaptados para a complementação de crédito e abrir novos mercados, assim como no Canadá", atribui.

Outro aspecto relevante são investimentos em infraestrutura. Cientes da necessidade de modernização de



## negócios



estradas, portos e rodovias para o escoamento mais eficiente de produtos com destino ao país e ao exterior, empresas ligadas ao setor de logística reforçam a importância de que projetos estabelecidos no Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT), um dos precursores do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), saiam do papel.

“As hidrovias Tocantins-Araguaia e Teles-Pires-Tapajós, o porto de Itaqui, rodovia BR-163 e as ferrovias ALL Ferronorte e Norte-Sul são apenas alguns projetos que requerem medidas urgentes, pois só assim será possível reduzir em US\$ 20,5 bilhões/ano o custo logístico brasileiro”, acredita Antônio Carlos Rodrigues Branco, diretor de Portos e Serviços da Bunge Alimentos. A falta de recursos nas frotas rodoviárias e ferroviárias, a evasão fiscal das transportadoras e a demora na conclusão de obras são, para ele, fatores que impedem o avanço do setor do país. “Mas temos potencial de expansão e produtores rurais empreendedores como vantagens”, acrescenta.

O transporte de produtos, como soja, milho, arroz, trigo, café, açúcar e etanol, madeira e celulose, carnes e fertilizantes, deverá saltar de 308 TM em 2008 para 545 TM em 2023, representando 49% das obras a serem executadas nos próximos 14 anos, e investimentos de US\$ 82 bilhões, na previsão de Paulo Protásio, presidente da Associação Nacional de Usuários de Transportes de

*and Norte-Sul railroads are but a few projects that require urgent measures, since this is the only means to reduce the cost of Brazilian logistics by US\$ 20.5 billion/year”, believes Antonio Carlos Rodrigues Branco, director of Ports and Services at Bunge Alimentos.*

*The lack of funds for road and railroad fleets, tax evasion by transportation companies and the delay in concluding works are, for him, the factors that prevent the industry’s progress in the country. “But, we have the growth potential and rural production entrepreneurs as an advantage”, he adds.*

*The transportation of products such as soya, corn, rice, wheat, coffee, sugar and ethanol, wood and pulp, meat and fertilizer, is expected to jump from 308 MT in 2008 to 545 MT in 2023, representing 49% of the works to be performed over the next 14 years and investments of US\$ 82 billion, in the prediction of Paulo Protásio, president of ANUT – The National Users of Cargo Transportation Association, who, as a solution for the future of agribusiness, points to government management and efficiency, the effective implementation of PPPs – Public-Private Partnerships, adequate concession models, and the regulation of multimodality. “These are strategies that provide Brazil international visibility as a producer of safe food products”, says Protásio.*

*A symptom that opportunities in agribusiness are beginning to produce results are the investments of Vale. In the last five years, the company destined US\$ 5.2 billion to logistics and today is working on the revitalization and expansion of transportation corridors. “The Norte-Sul railroad will receive US\$ 790 million for a general*

**Investimentos em transportes podem reduzir em US\$ 20,5 bilhões/ano o custo em logística no Brasil**  
*Investments in transportation may reduce the cost of logistics in Brazil by US\$ 20.5 billion/year*



Rodrigues, da UNICA: baixa produção de açúcar no Canadá aumenta oportunidades de negócios com o Brasil  
*Rodrigues, of UNICA: small sugar production in Canada enhances business opportunities with Brazil*



**Cerca de 70% do açúcar produzido no país abastece o mercado internacional**  
*Approximately 70% of the sugar produced in Brazil supplies the international market*

Carga (Anut), que aponta como uma das soluções para o futuro do agríbussines a gestão e eficiência governamental, a implantação efetiva da Parceria Público-Privada (PPP), modelos adequados de concessão, e regulação de multimodalidade. “São estratégias que oferecem visibilidade internacional ao Brasil como um produtor de alimentos seguros”, diz.

Um sinal de que as oportunidades em agríbussines começam a gerar resultados refere-se a investimentos da Vale. Nos últimos cinco anos, a empresa destinou US\$ 5,2 bilhões à logística, e hoje trabalha na revitalização e ampliação de corredores de transporte. “A ferrovia Norte-Sul receberá US\$ 790 milhões em um corredor de escoamento de carga geral e exportação de grãos, estendendo o percurso até Palmas (TO)”, conta Renato Saleme, gerente de Desenvolvimento de Negócios do Vale. A localização privilegiada, o potencial agrícola e a logística competitiva do trecho que compõe o projeto Noroeste de Minas Gerais contará com o montante de US\$ 300 milhões para a construção de um corredor integrado para exportação.

**Embarques semanais** – Colocadas em prática, essas soluções beneficiarão os negócios realizados por empresas como a Caliman Agrícola em território canadense, que há mais de dez anos exporta para o país. “Fornecemos mamão papaia a uma grande rede de supermercados do Canadá. Começamos com volumes pequenos e atualmente exportamos quase a metade da produção também para os Estados Unidos e Europa”, conta Francisco Faleiro, diretor proprietário da Caliman Agrícola.

Citando a qualidade e os preços atrativos como diferenciais, o executivo revela que os produtos nacionais enfrentam a concorrência da América Central no Canadá. “A proximidade com o continente norte-americano auxilia as negociações com esses países”, justifica. Mesmo enfrentando impasses, como a morosidade da logística brasileira, que permite apenas embarques semanais para o exterior, as restrições de transporte dentro dos Estados Unidos, que dificultam o trânsito das mercadorias para o Canadá, e as regras sanitárias aplicadas em solo canadense, o comércio internacional revela-se como uma das melhores fontes de negócios da Caliman, que exportou, em 2008, 921 toneladas líquidas da fruta e esse ano espera aumentar seus lucros em 30% a 40%, apesar da crise econômica mundial. 🍁

*cargo production outflow corridor for grain, extending its reach to Palmas, in the State of Tocantins (TO)”, says Renato Saleme, Business Development Manager at Vale. The privileged location, the agricultural potential and the competitive logistics of the railroad stretch that is a part of the Northwestern Minas Gerais project will account for it receiving US\$ 300 million, and will result in an integrated logistics corridor for export.*

*Once implemented, these solutions will benefit the business activities conducted in Canada by companies such as Caliman Agrícola, which for more than 10 years has exported to that country. “We supply papaya fruit to a large Canadian supermarket chain. We started with small volumes and currently are exporting almost half the production to the United States and Europe”, informs Francisco Faleiro, owner and director of Caliman Agrícola.*

*Referring to the quality and the attractive prices as differentials, the executive reveals that the Brazilian product also competes in Canada with products from Central America. “The proximity to the North American continent helps in negotiating with these countries”, he argues. Even facing obstacles, such as the moroseness of Brazilian logistics, allowing only weekly shipments abroad, the transportation restrictions in the United States, which make the transit of goods to Canada difficult, and the sanitary rules applied in Canada, international trade turns out to be one of the best sources for business for Caliman, which in 2008 exported 921 net tons of the fruit and this year expects to increase its profits in this area by 30 to 40%, notwithstanding the global economic crisis. 🍁*

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional

# Reconhecimento mundial

Encontros e trocas de informações com entidades da América Latina e Europa, promovidos pelo Centro de Arbitragem e Mediação da CCBC, contribuem para que o Brasil torne-se referência em arbitragem internacional

LIGIA MOLINA

**H**á exatamente 30 anos o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) surgia no cenário brasileiro com a missão de tornar os métodos alternativos de solução de conflitos funcionais e reconhecidos. Ações pioneiras, somadas a um corpo de árbitros renomado, contribuíram para que a entidade superasse esse primeiro desafio, principalmente após a instituição da Lei nº 9.307/96, em setembro de 1996 – que conferiu às sentenças arbitrais a mesma força das judiciais em caráter definitivo, sem possibilidade de recurso quanto ao mérito. Hoje, a agilidade, a segurança e a eficiência das arbitragens e mediações aplicadas no país mostram seus resultados, colocando o Brasil e a CAM-CCBC em posição de destaque mundial.

Atuando de forma abrangente, desde então, a entidade tem investido na troca de experiências e de conhecimento com centros de diferentes países, com planos de tornar o Brasil uma referência em arbitragem internacional. Prova disso foi a realização do recente encontro, intitulado *Perspectivas da Arbitragem Comercial Internacional no Brasil e no Chile*, em junho, que recebeu representantes do Centro de Arbitraje y Mediación de Santiago, em São Paulo. Uma retribuição ao seminário de tema semelhante, promovido em dezembro no Chile, que contou com palestras ministradas por arbitralistas do CAM-CCBC.

“Apesar da grande integração regional, os países da América Latina ainda dialogam pouco entre si. Realizar eventos que permitam um intercâmbio sobre o regime jurídico da arbitragem no Brasil e no Chile é, portanto, muito louvável”, considera o advogado Eduardo Damião Gonçalves, ex-presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr), ao citar o know-how chileno em arbitragens domésticas. “É gratificante ver instituições do Brasil buscando exemplos positivos como os do Chile, aberto ao capital

estrangeiro e dotado de um marco regulatório que assegura previsibilidade e segurança, elementos essenciais para a atração de investimentos privados”, completa. Segundo ele, a troca de informações com entidades do exterior pode auxiliar o CAM-CCBC a conquistar mercados internacionais, evoluindo a ponto de também tornar-se referência até em casos que não envolvam empresas nacionais.

Nesse sentido, a advogada Adriana Pucci apresentou em sua palestra no Chile quais razões colaboram para que São Paulo seja um bom local para sediar arbitragens internacionais. Diferentemente do território chileno, que divide sua lei em doméstica e internacional, o Brasil conta com uma única norma, avaliada por ela como “muito eficiente”. Outras vantagens correspondem à aplicação correta desta lei pelos juízes, o apoio recebido do Poder Judiciário e a estabilidade econômica, que contribui para o aumento da utilização do sistema de arbitragem.

“A cidade também tem um corpo de árbitros renomado, muitos deles pertencentes ao quadro do Centro. A infra-



Adriana Pucci: “A confiança é um dos alicerces da arbitragem e da mediação, e isso só se obtém com conhecimento”

## Métodos em evolução

Secretário adjunto da Camera Arbitrale di Milano (CAM), da Itália, Rinaldo Sali participou de uma recente visita ao Brasil, que resultou na troca de experiências e em um acordo de cooperação em arbitragem, assinado pela CAM e pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). Em entrevista à revista **Brasil-Canadá**, Sali destaca a importância deste intercâmbio de informações para a evolução da aplicação dos métodos nos dois países:

**Brasil-Canadá – Quais informações sobre a atuação do Brasil em arbitragem a CAM tinha antes de sua visita ao Brasil?**

**Rinaldo Sali** – Tínhamos conhecimento da atuação do CAM-CCBC por meio de informações obtidas com Rafael Alves e Veronica Beer e outros profissionais da área conhecidos. Eles nos falaram sobre a importância em formar uma parceria com a entidade, hoje a mais importante do Brasil na solução de conflitos. Antes desta cooperação, participei de uma conferência internacional de arbitragem no Rio de Janeiro, em 2003. Por ser praticamente o início da arbitragem no país, os números de casos ainda eram poucos, mas pude perceber o potencial de crescimento nas arbitragens domésticas e internacionais.

**BC – De que forma essa parceria pode fortalecer a aplicação da arbitragem nos dois países?**

**RS** – A aliança estimula a troca de informações entre os centros, que podem ser compartilhadas com seus conselhos e árbitros, além de proporcionar o melhor uso dos sistemas por empresas italianas e brasileiras. Essa reciprocidade permite a solução de problemas práticos, como a seleção de árbitros e mediadores e a organização dos procedimentos. Promoveremos seminários, conferências e atividades de treinamento em comum.

**BC – Em sua opinião, o Brasil pode se tornar uma referência em arbitragem internacional na América Latina?**

**RS** – O Brasil tem potencial para ser um grande player internacional em arbitragem e mediação. O país cresce rapidamente e São Paulo me impressionou por sua agilidade, capacidade de realizar negócios e por ter uma característica que, de algum modo, perdemos na Europa: que é a de manter um sorriso no rosto. Este é um sinal de que a crise econômica não influenciou o Brasil como nos países europeus. Em relação à mediação, um dos fatores que contribuirá para seu desenvolvimento é a conscientização crescente de advogados, empresas e consumidores sobre sua real importância.

## arbitragem

estrutura da entidade também é excelente, ágil e eficiente, o que nos faz concluir que São Paulo tem todos os elementos necessários para atuar mundialmente”, acrescenta. Em sua opinião, a parceria com outros países é fundamental para que o processo seja bem-sucedido, por gerar proximidade, troca de experiências e, principalmente, confiança. “A confiança é um dos alicerces da arbitragem e se obtém com conhecimento. Por esse motivo, as entidades precisam se conhecer e criar oportunidades para que os profissionais se conheçam. As parcerias só contribuem para a internacionalização do CAM-CCBC”, diz Adriana.

Para Eduardo Damião, a promoção de encontros, como o realizado com o Chile, ajuda a consolidar a imagem de seriedade, competência e profissionalismo das instituições de arbitragem da América Latina. “Unir-se a uma economia liberal fará com que o Brasil desassocie sua imagem a de países que ainda não têm uma regulamentação moderna, como a Argentina, ou adotam posições polêmicas em arbitragem internacional, caso de Venezuela, Equador e Bolívia, e se consolide como um local de arbitragem confiável”, justifica.

**Experiências compartilhadas** – Em busca dessa consolidação, a entidade hoje expande sua presença além da região latino-americana, formando importantes alianças no continente europeu. Um exemplo é a parceria formada com a Camera Arbitrale di Milano (CAM), na Itália. Conhecida por sua atuação internacional, atividade na Europa, nos países do Mediterrâneo e na China, a CAM desenvolve projetos com o Brasil há quase cinco anos, época em que a advogada Veronica Beer, atual representante da entidade no país, atuava no centro italiano. “Nos últimos anos o interesse de Milão pelo Brasil aumentou consideravelmente e, diante disso, o CAM-CCBC revelou-se um ótimo parceiro, compartilhando experiências e criando novos projetos”, conta Veronica.

Com planos de intensificar essa relação, um primeiro encontro foi realizado na Itália, em dezembro de 2008, contando com a participação do Embaixador Luiz Henrique Pereira da Fonseca, e dos advogados Carlos Alberto Carmona e Rafael Francisco Alves, além de empresários e advogados brasileiros e italianos. “Na ocasião programamos um encontro de igual importância no Brasil”, explica Alves.

Essa proximidade foi reforçada, em maio, com a visita do secretário adjunto da Camera Arbitrale di Milano, Rinaldo Sali ao Brasil, que além de ampliar conhecimentos, resultou em um convênio entre os centros, assinado pelo presidente



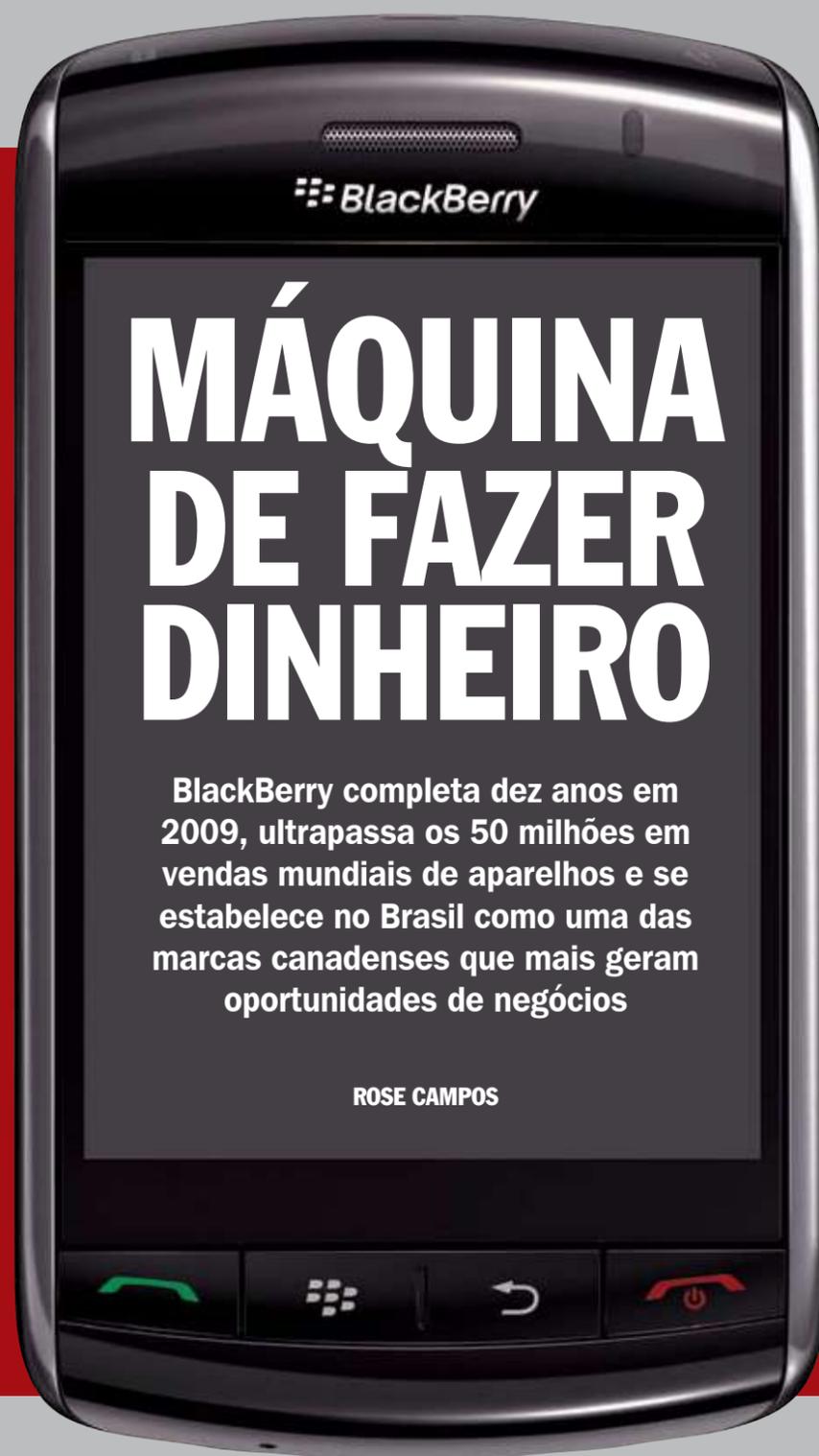
DIVULGAÇÃO

Eduardo Damião: “Apesar da integração regional, os países da América Latina ainda dialogam pouco entre si”

do CAM-CCBC, Frederico Straube, e o representante de Milão. “Esse acordo prevê eventos em conjunto e informações compartilhadas em âmbito acadêmico. Mas, a proposta é que Milão também utilize a estrutura física do CAM-CCBC de forma cooperativa e indique árbitros brasileiros em situações oportunas”, acrescenta o advogado.

Segundo Veronica, a soma destas experiências pode resultar em novas técnicas, além de aperfeiçoar procedimentos. “Parcerias como esta são oportunidades para a divulgação de serviços inovadores, que poderão ter seus resultados e benefícios compartilhados, como, por exemplo, a *Mediação On-line*, que já é aplicada em território italiano”, considera.

O advogado Maurício Almeida Prado acredita que as parcerias internacionais são capazes de aumentar a reputação nacional e mundial do CAM-CCBC. “Ter um centro de arbitragem e mediação regional é hoje necessário no mundo globalizado, com a vantagem de oferecer afinidade cultural e custo menor para as empresas. Para acompanhar essa evolução, o centro investe em outras ações, como a atualização de seu regulamento”, adianta. Esse dinamismo, para Eduardo Damião, é um modelo a ser seguido. “Um exemplo é o apoio do CAM-CCBC às atividades do CBAr, que são reconhecidas pelo alto nível de seus conteúdos. Essa parceria garantirá a realização da maior conferência de arbitragem do mundo – o ICCA Rio 2010 – em maio de 2010, no Rio de Janeiro, marcando mais uma etapa na internacionalização do CAM-CCBC”, finaliza. 🍀



**S**e existem tecnologias capazes de nos aproximar cada vez mais da realidade exibida nos filmes de ficção, uma delas, certamente, é o BlackBerry. Reunindo telefonia móvel e inovação, esse celular inteligente – precursor do termo *smartphone* – oferece inúmeros recursos, além de praticidade, segurança e rápido acesso à internet. Diferenciais que nem mesmo o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, quis se separar depois de eleito. Ainda que sua fidelidade ao produto, fabricado pela Research in Motion (RIM), sediada na província de Ontário, tenha causado uma certa “saia justa” em seu país. Afinal, na época o equipamento já contava com um concorrente de peso, o iPhone da Apple.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

É essa mesma fidelidade somada à descoberta por mais e mais usuários que transformaram o BlackBerry em fenômeno mundial, principalmente no universo corporativo. Resultado facilmente traduzido em números. Logo no início de 2009, ano em que comemora dez anos de existência, a solução ultrapassava a marca de 50 milhões de vendas, sendo que cerca da metade (26 milhões) foi registrada apenas no último ano fiscal, encerrado em 28 de fevereiro. Nesse período, o faturamento da empresa alcançou US\$ 11,07 bilhões, representando um crescimento de 84% sobre os US\$ 6,01 bilhões obtidos em 2008.

A RIM foi fundada há 25 anos por Mike Lazaridis, presidente e Co-CEO, que hoje, junto com Jim Balsillie, também Co-CEO, comanda um time de talento. Foi por meio da criatividade desta equipe que surgiram, por exemplo, o código de rádio, a estrutura 3G e o sistema operacional próprios. A companhia tem a maior quantidade de certificados de segurança do mundo, a mais avançada tecnologia para servidores de tarefas cruciais (*mission-critical servers*) Microsoft, IBM e Novell, e oferece aos usuários uma plataforma apoiada na tecnologia *push* (sistema de distribuição de conteúdo da internet) para os aplicativos mais usados, como Facebook, Gmail, Myspace. Seus produtos e serviços estão presentes em aproximadamente 475 redes e operadoras, em 160 países da América do Norte, Europa, Ásia-Pacífico e América Latina.

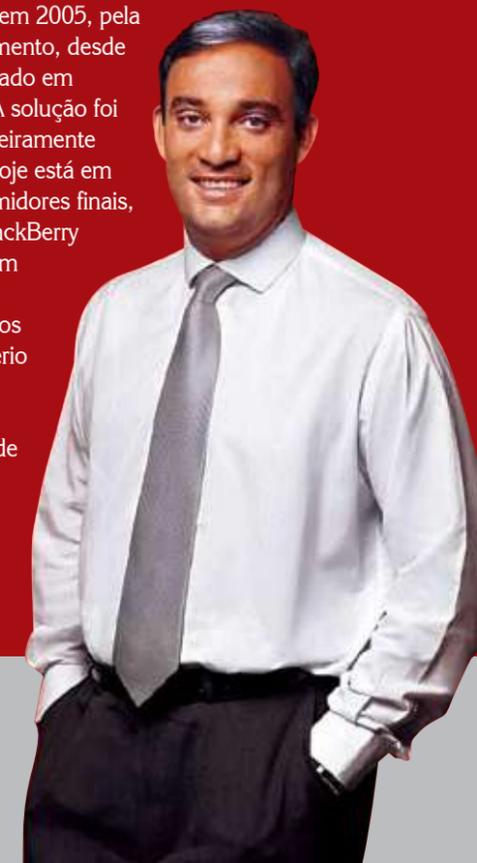
Mesmo sem revelar dados do mercado local, a RIM deixa escapar que as perspectivas para América Latina são otimistas. Convencida do potencial da região, a companhia planeja um amplo crescimento nos próximos anos, investindo, para isso, na contratação de profissionais nos escritórios do México, Brasil, Chile e da Argentina. Rick Costanzo, diretor de operações da RIM na América Latina, é responsável pelas estratégias regionais, o que inclui os resultados comerciais e suporte aos assinantes da solução. “Quando lançamos o BlackBerry, em 1999, não prevíamos o que aconteceria no futuro. Parecia que todo ano um novo concorrente ameaçaria nossa posição. Com isso, aprendemos a nos manter

alinhados ao mercado e desenvolvemos uma plataforma *wireless* altamente segura”, explica.

Outros fatores reforçam o sucesso da solução mundialmente. A começar pela infra-estrutura onde trafegam, ao todo, mais de três petabytes. O Mobile Data Service (MDS), por sua vez, é um ambiente prático para o desenvolvimento de novos aplicativos, enquanto a plataforma de soluções conta com especificações essenciais – que a tornam a preferida do mercado corporativo –, como segurança com conexão via *firewall*, travamento remoto e exclusão de informações do dispositivo remotamente. “Temos uma enorme lista de desenvolvedores/parceiros ao redor do mundo, inclusive na América Latina. No momento, estamos expandindo nossas alianças na região”, cita Costanzo.

**Mercado crescente** – Características como essas contribuíram para que o BlackBerry se tornasse uma verdadeira máquina de negócios nos últimos anos. Lançado no Brasil, em 2005, pela operadora Tim, o equipamento, desde então, encontra um mercado em constante crescimento. “A solução foi muito bem recebida primeiramente pelo setor corporativo e hoje está em ascensão entre os consumidores finais, com modelos como o BlackBerry Storm. Nossa parceria com a RIM tem gerado bons negócios e boas ofertas aos nossos clientes”, diz Rogério Takayanagi, diretor de marketing da Tim.

Segundo ele, o setor de celulares permanece em expansão no país, sendo a área de *smartphones* a mais crescente. A



Meira, da Abacomm: “Em breve as vendas do equipamento serão medidas em bilhão de unidades”



Dariva, da Navita: parceria oficial com a tecnologia mais utilizada pelo presidente americano Barack Obama

empresa registrou um aumento superior a 100% na ativação do serviço entre os consumidores finais no segundo trimestre, em comparação ao primeiro trimestre de 2009. Quanto à concorrência, Takayanagi diz que o BlackBerry Storm compete bem com o iPhone no mercado *consumer*, mas a solução americana ainda não impactou no universo corporativo conforme o esperado. “Acreditamos que exista espaço para ambos e a preferência depende exclusivamente do perfil do cliente”, considera.

Assim como a Tim, a Nextel e a Oi, a Claro oferece a solução aos brasileiros, destacando que o consumidor associa a imagem do BlackBerry a de um objeto de desejo. “Muitas pessoas querem o equipamento e o vêem como uma solução de e-mail. Mas, entre os usuários finais, muitos desconhecem a sua total capacidade e utilizam apenas alguns aplicativos. Por isso, a linha tem um público fidelizado, formado essencialmente por clientes corporativos”, revela a operadora, ao reforçar que algumas companhias elegem o modelo como um dos melhores recursos da atualidade. A Claro ainda não vê o iPhone como um concorrente direto do BlackBerry, mas informa que a Apple, assim como outros fabricantes, está promovendo constantes melhorias em seu software para se tornar mais competitiva.

A chegada do BlackBerry ao Brasil também gerou oportunidades aos desenvolvedores de aplicativos, entre eles a Navita, hoje considerada uma das parceiras oficiais da tecnologia. “Com a introdução do recurso em território nacional, abandonamos a visão multiplataforma para nos tornarmos a principal fornecedora de soluções BlackBerry”, diz Roberto Dariva, diretor executivo da Navita, ao citar que a empresa investirá no potencial dos países da América Latina. Atualmente, a atuação da companhia corresponde a instalação do BlackBerry Enterprise Server (BES), além da prestação consultoria em ambientes corporativos; realizar treinamentos, homologados pela RIM, para administradores BES; e fornecer suporte e terceirização especializada e *hosted BES* – uma versão terceirizada do universo BlackBerry, que oferece uma estrutura completa para uso do equipamento com *setup* de poucas horas.

“Esse modelo, por exemplo, dispensa a necessidade de compra de servidores, licenças de software, infra-estrutura ou mesmo contratação de pessoal para administração

e suporte”, explica o executivo, que não se assusta diante da atual concorrência no setor. “O iPhone é mais voltado ao público consumidor, assim como o BlackBerry para o segmento corporativo. O mercado é grande e evolui rapidamente, por isso acreditamos que haja espaço para várias plataformas móveis”, acrescenta Dariva.

A Abacomm é outra desenvolvedora que aposta nas oportunidades geradas pelos *smartphones* no país e, conseqüentemente, no potencial dos aplicativos para BlackBerry. “A crise mundial reduziu o ritmo de crescimento, mas acredito que em pouco tempo mediremos as vendas em bilhão de unidades”, prevê Kleber Meira, diretor comercial da Abacomm, ao lembrar que, logo no início, o BlackBerry era restrito ao topo hierárquico de grandes corporações, como os cargos de presidente, vice-presidente e diretoria. “Hoje existem mais profissionais com acesso à solução, possibilitando que novos aplicativos sejam desenvolvidos e utilizados. Muitas empresas de pequeno porte têm aderido ao equipamento, movimentando ainda mais o mercado”, completa.

**Acesso seguro** – Dariva, da Navita, afirma que a versatilidade do recurso é um dos motivos que garante a fidelidade dos usuários. “Não conhecemos nenhuma empresa que tenha dispensado o uso do BlackBerry. A mobilidade é na realidade um investimento que traz retornos e redução de custos”, explica o executivo, ao ilustrar o fato com um recente lançamento da empresa. “Desenvolvemos uma ferramenta de compra de passagens aéreas, que dispensa o uso de notebooks e torna a operação mais rápida e acessível.”

A funcionalidade da solução foi uma das razões que fizeram com que a SAP, em parceria com a RIM, integrasse o *SAP Customer Relationship Management (SAP CRM)* ao BlackBerry. O novo *BlackBerry Sales Client for SAP CRM*, reconhecido no *Sapphire 2009* com o prêmio *SAP Pinnacle para Inovação*, oferece aos vendedores acesso simples, seguro e em tempo real às informações dos clientes contidas no SAP CRM.

A solução busca aperfeiçoar a produtividade nos serviços, além de disponibilizar informações sobre clientes aos usuários móveis, independentemente do local em que estejam, notificações baseadas em envio automático, entre outros. Com isso, SAP e RIM estão definindo um novo padrão para CRM móvel que permitirá ampliar ainda mais sua adoção no ambiente corporativo.

## Plano de criação

Rick Costanzo, diretor de operações da RIM na América Latina, define os usuários do BlackBerry no Brasil como *early adopters*. “Eles gostam do que é novo, mas se preocupam em ter a melhor e mais segura solução”, explica. Ao considerar a combinação deste perfil com as parcerias formadas em território nacional as responsáveis pelo sucesso do recurso no país, o executivo fala, em reportagem concedida para a revista **Brasil-Canadá**, sobre os planos e estratégias para o Brasil e a América Latina:

**Brasil-Canadá – A presença de novos equipamentos no mercado, como o iPhone, alterou de alguma forma os planos da RIM?**

**Rick Costanzo** – O compromisso da RIM é único: construir a melhor plataforma *wireless* do mundo apoiada na tecnologia *push* com segurança de ponta a ponta. Tem sido assim há mais de dez anos e acredito que essa abordagem é uma das razões pela qual temos obtido sucesso até hoje. As soluções da ferramenta BlackBerry vão além do e-mail. Nossos aplicativos e recursos oferecem valor agregado a empresas e usuários finais. Acreditamos que o mercado móvel de comunicações é enorme e há espaço para vários *players*.

**BC – Quais oportunidades o Brasil apresenta?**

**RC** – Assim como em outros países, iniciamos nossa atuação no Brasil oferecendo a solução, principalmente, ao mercado corporativo. Hoje, o perfil dos clientes é o mesmo de outros locais: usuários finais, que ouvem música e fazem download de aplicativos não-corporativos, como serviços de notícias e games. Estamos empenhados em desenvolver dispositivos inovadores para este público. A boa notícia é que em breve o *BlackBerry App World* estará presente na América Latina. Os brasileiros terão um canal exclusivo para baixar aplicativos diretamente dos desenvolvedores, com segurança e confiabilidade.

**BC – De que forma os desenvolvedores de aplicativos serão beneficiados pelo BlackBerry App World?**

**RC** – Desenvolvedores que já têm produtos prontos poderão oferecê-los diretamente aos usuários, corporativos ou não. E, aqueles que estão dispostos a aprender como desenvolver aplicativos e a criar seus próprios softwares, a novidade é que todas as ferramentas já constam no website da *BlackBerry App World*. Para os desenvolvedores brasileiros posso dizer que não há limite para a criação de novos aplicativos e oportunidades de negócios.

**BC – Quais são as metas para o Brasil agora?**

**RC** – Queremos aumentar nossa aliança com desenvolvedores locais para que novos aplicativos e serviços sejam oferecidos. Também temos a missão de lançar a *BlackBerry App World* neste ano. É um canal rápido, fácil e seguro para obtenção de aplicativos. Para o mercado corporativo, a novidade é o BES 5.0, lançado em maio. Vamos promover um grande *roadshow* na América Latina com uma série de eventos chamado *BlackBerry Connect with the Experts*. A agenda inclui eventos em São Paulo, no início do segundo semestre, e também em outras cinco cidades latino-americanas.

## inovação



Atenta a essa praticidade, a área de TI do Grupo Pão de Açúcar, que adotou o BlackBerry em 2007, implantou para a presidência, vice-presidência e diretoria o *Painel de Vendas On-line*, aplicativo que possibilita acompanhar o desempenho das vendas em tempo real.

A tecnologia tem gerado mais agilidade e autonomia na tomada de decisões dos executivos, principalmente às relacionadas à venda de produtos, cujos dados antes eram obtidos em consultas via SMS, apenas duas vezes ao dia, e de forma resumida. “O aplicativo oferece informações detalhadas sobre vendas e metas. Também permite visualizar a evolução das vendas no mês corrente em diferentes níveis da empresa”, diz Célio Guedes, gestor de TI do Grupo Pão de Açúcar.

**Decisões a distância** – Segundo ele, o grupo também conta com a vantagem de oferecer soluções que possibilitam que os diretores aprovem a distância despesas e viagens, agilizando os processos de forma significativa. “O BlackBerry é hoje uma ferramenta essencial para nossas operações, pois permite ao executivo, em viagem ou de diferentes unidades, um contato permanente com o escritório central. Com ele, é possível acompanhar os negócios, compartilhar dados e tomar decisões a distância”, considera.

Correio de voz e informações, agenda de compromissos, vendas on-line, *workflow* de aprovação de despesas, viagens e investimentos são atualmente os recursos acessados pelos 280 profissionais que utilizam o BlackBerry no Pão de Açúcar. Agora, a companhia testa a funcionalidade do *Business Intelligence Móvel*, recurso que disponibilizará relatórios e painéis com os principais indicadores de

Costanzo, da RIM: mesmo sem revelar números, a empresa tem planos ambiciosos de investimentos nos países da América Latina, com destaque para o Brasil



negócio. Guedes acrescenta que 2009 foi estabelecido como o ano da mobilidade para o grupo. “Temos vários projetos em andamento com esse objetivo. Buscamos explorar os benefícios do recurso tanto para os executivos como para os clientes”, adianta.

Em meio a tantas oportunidades, a previsão é de que o BlackBerry mantenha-se em posição de destaque no mercado brasileiro pelos próximos anos. Sobre os rumores de que a RIM passará a fabricar o equipamento no país, a companhia ainda não se pronuncia oficialmente, mas Jim Balsillie deixou escapar durante a WES 2009, convenção anual do BlackBerry, realizada em Orlando, na Flórida, a seguinte informação: “Fiquem atentos. Temos planos ambiciosos. É muito importante e estratégico ter uma estrutura no Brasil. Nós sabemos que temos de fazer isso. É o que uma empresa esperta priorizaria.”

## RIM em números

### Fundação

1984, em Waterloo, província de Ontário.

### Faturamento

US\$ 11,07 bilhões.

### Presença mundial

160 países, da América do Norte, Europa, região Ásia-Pacífico e América Latina.

### Lançamento BlackBerry

1999.

### Vendas mundiais

Mais de 50 milhões de unidades.

### Reconhecimento da marca

16ª posição no BrandZ Top 100 Most Valuable Global Brands 2009 (As 100 Marcas Mais Valiosas do Mundo).

## NASCIDA COM 12 ANOS DE IDADE

A BeKom Comunicação Internacional nasceu em janeiro de 2009, já com 12 anos de experiência em tradução, versão, redação e processamento de textos em alemão, inglês e português. Descendente direta da Linkwork Tradutores & Intérpretes Associados, atende clientes corporativos e institucionais na elaboração de:



- Documentos e relatórios
- Contratos, certidões e pareceres jurídicos
- Apresentações comerciais
- Publicações promocionais e peças publicitárias
- Sites na Internet
- Teses acadêmicas
- Livros
- Filmes e peças teatrais

**BeKom**

COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

O novo caminho em traduções

www.bekom.com.br  
bkialka@bekom.com.br  
Tel: 11-6398-0825



# Mudança de cenário

Interessados em estudar e se especializar profissionalmente no exterior, brasileiros com mais de 40 anos de idade ampliam os números de intercâmbios ao Canadá que, comprometido em atrair novos talentos, oferece oportunidades para quem também pretende viver definitivamente no país

LEANDRO RODRIGUEZ

O governo canadense quer formar novas lideranças da América Latina. Para isso, investirá US\$ 18 milhões no programa *Futuros Líderes nas Américas* (ELAP, na sigla em inglês) nos próximos quatro anos. Com esse montante, as universidades do país concederão 1.600 bolsas de graduação e pós-graduação para brasileiros, países vizinhos e Caribe, oferecendo formação de qualidade e incentivo a pesquisas científicas. Anunciada pelo primeiro-ministro Stephen Harper, a ação inclui estudos temáticos sobre os modelos de governança, a dinâmica de empresas nacionais e os costumes sociais.

O sistema de ensino superior é um dos maiores atrativos do Canadá e uma das mais visíveis iniciativas de promoção internacional. Na tentativa de superar os Estados Unidos e a Europa, as escolas canadenses divulgam suas qualidades acadêmicas, visando conquistar estudantes estrangeiros mais experientes. As províncias participam do mesmo esforço e facilitam a retirada de vistos, permitem a inserção no mercado de trabalho durante o período de aprendizado e criam oportunidades semelhantes ao ELAP. Estatísticas recentes revelam em números os resultados dessas iniciativas. Em 2008, o Canadá contabilizava 79.459 estudantes estrangeiros, ante os 66.122 registrados em 2004, com

crescimento de 20,1% no período, de acordo com dados do *Citizenship and Immigration Canada*.

No Brasil, os índices de intercâmbios ao país crescem 20% ao ano. "Em 2008, 18 mil pessoas se matricularam em cursos de idiomas ou solicitaram visto para mais de seis meses de permanência. Hoje, percebemos o maior interesse por profissionais acima de 40 anos, principalmente pelos cursos de pós-graduação", explica Fernanda Purchio, diretora do Centro de Educação Canadense (CEC). Segundo ela, um dos objetivos das universidades canadenses é atrair alunos com esse perfil, por meio de diferenciais, como MBAs intensivos com um ano de duração. "O brasileiro é bem-visto por sua criatividade e o Canadá quer que os mais qualificados permaneçam no país. Para isso, foram lançados cursos mais compactos, capazes de atender a quem não dispõe de dois ou três anos para estudar", completa.

Algumas vantagens tornam o Canadá referência em educação. O valor de uma pós-graduação nas melhores escolas do país é em média inferior ao dos Estados Unidos e da Inglaterra, enquanto a Austrália é desfavorecida pela distância do Brasil. "O custo de vida é menor e o aluno de um curso superior pode trabalhar", diz Fernanda.

Universidades canadenses divulgam seus diferenciais para atrair alunos estrangeiros

## educação

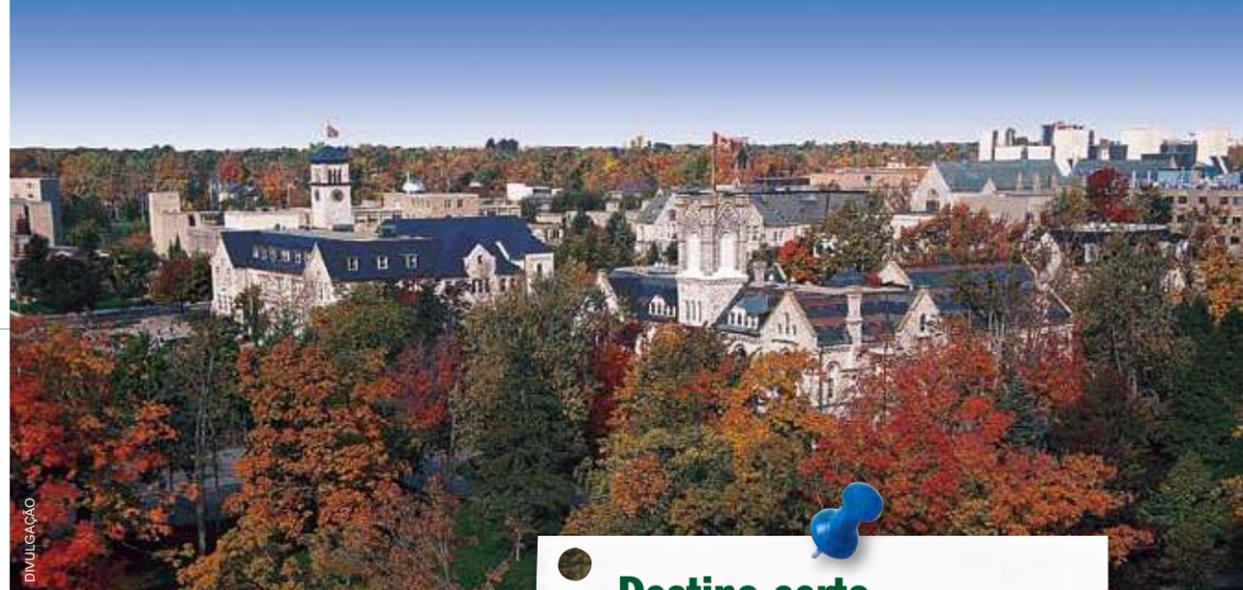
Em 2008, 18 mil brasileiros se matricularam em cursos ou solicitaram visto de permanência no Canadá

Foi o custo, aliás, que convenceu a jornalista Eliane Sobral, de 44 anos, a trocar a idéia de ir para Londres pelo Canadá. “No dia-a-dia, os gastos são compatíveis com os do Brasil. E as pessoas são muito receptivas. Elas apreciam que o estrangeiro se integre à cultura local e ficam atento a alguns costumes”, lembra. Durante três meses, Eliane estudou inglês em Vancouver e Toronto, hospedando-se em casas de famílias, uma das recomendações para estudantes com mais de 40 anos de idade. Além da receptividade e do preparo das acomodações, a experiência enriquece a pronúncia do idioma. E a adaptação, que poderia ser um entrave, acaba sendo benéfica. “Os canadenses compreendem as diferenças culturais, ao contrário do que acontece muitas vezes nos Estados Unidos e na Europa”, avalia Fernanda.

O primeiro passo para essa mudança é ser aceito pela instituição de ensino. Os MBAs, muito concorridos e mais procurados por brasileiros nos últimos anos, requerem



FOTOLIA



DIVULGAÇÃO

seleções abrangentes. “Fazemos um diagnóstico do perfil do candidato, pois os trâmites exigem comprometimento. A maioria dos alunos se sente desorientada devido à dificuldade de obter informações específicas nos sites das universidades”, explica Vivianne Wright, sócia-diretora da agência de intercâmbio MBA House.

A entrega de cartas de recomendação, de currículo, e entrevistas presenciais são parte dos procedimentos necessários para admissão em uma universidade canadense. A trajetória profissional, as atividades voluntárias, os estudos já concluídos no Canadá e em outros países e o conhecimento em inglês e francês, com eventual preparação para exames (TOEFL, IELTS e o *Test de Français International* (TFI) para estudos em francês, entre outros) também são determinantes para os participantes.

Elementos subjetivos, como histórias de vida, também contam. O candidato precisa, com isso, melhorar os pontos fracos e reforçar suas qualidades. “Tudo começa com a preparação para o *Graduate Management Admission Test* (Gmat), exigido pelos MBAs. Com esse resultado em mãos, é possível comparar o desempenho com concorrentes do mundo inteiro. Nos três melhores MBAs do Canadá, a disputa é de, em média, dez inscritos por vaga”, diz Vivianne.

Uma pesquisa realizada pela revista *BusinessWeek* apontou os programas de Queen’s University, University of Toronto e Western Ontario como os mais completos do país. “Tentamos atender a todas às necessidades do cliente, mas são as próprias universidades que oferecem opções de adaptação ao perfil de cada um. Por isso, são muito comuns as viagens em grupo, organizadas por empresas”, observa Glauber Vale, diretor de Portal do Intercâmbio, agência que oferece orientação e desenvolve programas de estudo, trabalho, turismo e imigração.

Em Montreal, a escola de gestão HEC Montreal, por exemplo, criou um MBA intensivo de um ano de duração, ministrado em inglês ou francês. A duração menor é compensada com classes diárias de jornada completa, diminuindo o tempo hábil para atividades paralelas, como cursos de idiomas ou estágios.

A impossibilidade de conciliar o aprendizado com trabalho pode aumentar o orçamento, mas existem

soluções. “Os alunos podem financiar o curso em bancos associados às universidades ou programas de crédito educacional das próprias instituições. Muitos candidatos consideram os empréstimos acessíveis, e 80% deles conseguem ter o pedido aprovado”, revela Vivianne.

Fernanda, no entanto, adverte para uma dificuldade na volta ao Brasil. “O desafio é o reconhecimento dos diplomas pelo Ministério da Educação (MEC). Ao retornar com um diploma de curso *strictu sensu*, é preciso que uma universidade federal reconheça o diploma canadense. É um processo difícil, pela própria validação das matérias”, explica.

### Destino certo

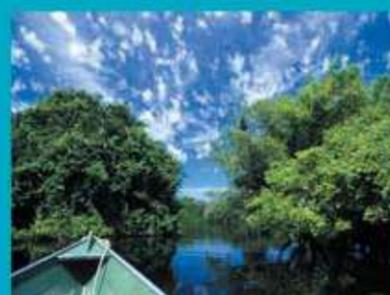
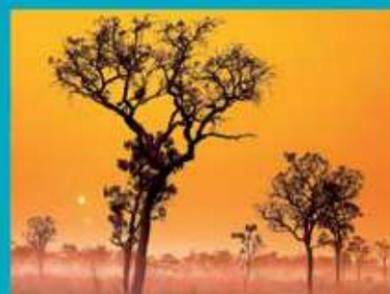
As regiões mais procuradas por estudantes com mais de 40 anos de idade, segundo levantamento de agências de intercâmbio do Brasil:

- 1º Londres (Inglaterra)
- 2º Vancouver e Toronto (Canadá)
- 3º Boston (Estados Unidos)
- 4º Roma (Itália)
- 5º Málaga (Espanha)



PAULO URAS

Ferreira, da Interapoio: “Educação, segurança e cultura estimulam imigração ao Canadá”



RS OFICINA DE ARTE



ISUZU  
imagens

Sua imagem está aqui

[www.tipsimages.com](http://www.tipsimages.com)

[www.tipsfilm.com](http://www.tipsfilm.com)

[www.isuzuimagens.com.br](http://www.isuzuimagens.com.br)

Fone: (11) 5594-2296

LICENÇA EXCLUSIVA  
DA TIPS IMAGES

tips  
imagens

## educação

Os cursos com duração inferior a seis meses – para o aprendizado de idiomas, na maioria – requerem visto de residência temporária (ou de visitante) e uma preparação mais curta. Eliane Sobral dedicou três meses a essa etapa, mas é preciso o dobro de tempo para cursos longos e MBAs. Em média, seis meses separam a preparação da candidatura de uma resposta positiva por parte da instituição de ensino, sem contar os 45 dias de prazo para a retirada da permissão de estudo emitida pelo governo federal.

O visto, com mais de seis meses de duração, pode ser estendido, mas somente por quem já se encontra no Canadá, e garante ao aluno estrangeiro o direito de trabalhar nas instalações da instituição de ensino no primeiro semestre do curso. Após esse período, é permitido atuar fora do campus por até 20 horas semanais ou 40 horas semanais durante as férias e nos feriados prolongados. Os estudantes com visto de residência temporária, por outro lado, não podem trabalhar legalmente enquanto permanecerem no país. Na província de Quebec, as autoridades exigem o *Certificado de Aceitação do Quebec* (CAQ) em complemento à permissão de estudos.

“O Canadá se tornou a primeira opção de brasileiros interessados em estudar no exterior. Dependendo da situação, muitos decidem fazer outros cursos ou mesmo se mudar com a família”, acrescenta Vale. Segundo ele, as oportunidades acadêmicas e profissionais estimulam muitas pessoas a levar adiante a vontade de morar em outro país.

Em 2007, os brasileiros com residência permanente somavam 1.759 pessoas, ante as 550 registradas em 1998, fazendo da comunidade a quinta mais numerosa do Canadá. “A intenção de proporcionar uma melhor educação para os filhos, de viver em um local mais seguro, de aprender idiomas e vivenciar outra cultura motivam a imigração para o Canadá”, avalia Francisco Ferreira, diretor da Interapoio, empresa de consultoria em imigração.

Entre os nove tipos de vistos emitidos pelo país, o de profissional qualificado garante a condição de residente permanente. Na esfera federal, a idade máxima é de 49 anos, enquanto em Quebec os pretendentes devem ter preferencialmente até 35 anos. São necessários 67 pontos para se conseguir o visto federal, distribuídos por temas de educação, idade, fluência em francês ou inglês, experiência profissional, oferta de emprego em empresa canadense e adaptação.

**Análise de perfil** – “O processo federal reduziu para 38 o número de ocupações aceitas no processo de qualificação. Caso o candidato não tenha experiência profissional em nenhuma delas, realizamos um estudo de seu perfil para encontrar alternativas”, diz Ferreira, ao acrescentar que a conclusão de um curso tecnológico ou de um bacharelado garante maior pontuação, com melhor colocação profissional de brasileiros nos setores de tecnologia da informação, finanças e contabilidade, e medicina.

Mas é preciso estar atento a uma questão fundamental. As cartas de oferta de trabalho, ou ao menos de intenção de contratação por parte de uma empresa canadense devem ser registradas no Ministério do Trabalho do país. “As pessoas se enganam quando pensam que uma carta assinada, sem o registro, tem validade”, alerta.

Com planos de atrair jovens talentos, na faixa dos 30 anos de idade, com curso superior ou formação de nível técnico ou tecnológico, experiência profissional e conhecimento intermediário em francês, a província de Quebec hoje investe na divulgação de seus principais

atributos, promovendo periodicamente palestras sobre os hábitos de vida da região, as ofertas profissionais e os trâmites migratórios.

“O site [www.imigracao-quebec.ca](http://www.imigracao-quebec.ca) disponibiliza o formulário de ‘avaliação

preliminar de imigração’, para que o candidato saiba se poderá ser aceito”, diz Soraia Tandel, diretora do Escritório do Quebec em São Paulo.

Caso o resultado seja positivo, é preciso verificar as condições de exercício imediato da profissão, avaliar os custos do projeto de imigração e solicitar o *Certificado de Seleção do Quebec* (CSQ). Um processo que dura em média, quatro meses.

Com o CSQ em mãos, deve-se apresentar a solicitação de residência permanente junto ao governo. Para esclarecer dúvidas, o Escritório Quebec em São Paulo também oferece informações detalhadas em site oficial. “O processo não é complexo, mas requer dedicação. Precisamos lembrar que, muitas vezes, os estudos são o início da experiência de viver no país com a família, o que dá maior significado à preparação”, conclui Vivianne. 🍁

PAULO URAS



Vivianne, da MBA House: “Processo seletivo das instituições exige comprometimento do candidato”

Traduzindo com

Tradutora Bureau Translations

Tradutora Bureau Translations.

A opção certa para quem deseja fazer traduções em todos os idiomas e áreas de conhecimento.



Rua Batataes, 460 - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01423-010  
+ 55 11 3059 8250 | São Paulo  
+ 212 537 6133 | New York  
[www.bureautranslations.com](http://www.bureautranslations.com)

Tradutora  
**bureau**  
Translations  
traduções técnicas e juramentadas

University of Toronto: entre as principais escolhas dos estudantes brasileiros

FOTOLIA

# Economia sólida

## Estadísticas do mercado evidenciam o preparo do Brasil para enfrentar abalos financeiros globais

O Brasil está plenamente empenhado para lidar com as adversidades econômicas e creditícias resultantes da crise financeira global. O Estado continua a desempenhar papel predominante nas oportunas intervenções para assegurar liquidez aos bancos, crédito a empresas de porte médio e apoio fiscal em setores-chave da economia de intensiva utilização de mão-de-obra.

Em sintonia com as condições favoráveis existentes nos mercados financeiros globais, títulos mobiliários de dívida e investimentos brasileiros vêm obtendo altas extraordinárias desde o início de março. A moeda brasileira, o Real (BRL), vem sendo uma das mais sólidas moedas no âmbito do grupo de nações que compõe o G-20; de fato, o Real foi negociado ao valor de até 2,16 por dólar americano em 13 de abril, uma apreciação significativa em relação à taxa de câmbio de 2,45 registrada em 2 de março de 2009.

Olhando à frente, observa-se que os participantes do mercado local, em sua maioria, já levaram em consideração a estabilidade da taxa de câmbio; ademais, o Banco Central está pronto para intervir (conta com US\$200 bilhões em reservas internacionais) para moderar qualquer inesperada intensificação da volatilidade da moeda.

A taxa de juros referencial administrada pelo governo está bem posicionada para atingir um patamar abaixo de 10% até o fim do ano; a taxa SELIC, sensível à disponibilidade de crédito, atualmente abaixo de 10%. Reduções sustentadas adicionais em taxas de políticas de curto prazo animarão os bancos comerciais locais a mais ativamente participarem do desenvolvimento de um mercado local de financiamento imobiliário, atualmente controlado, subsidiado e dominado por instituições financeiras estatais.

## Políticas domésticas ganham espaço na equação de risco regional; eleições no horizonte

Os principais países da América Latina se beneficiam dos ventos favoráveis de uma – talvez temporária – recuperação



dos mercados de títulos mobiliários de dívida e investimento. Não obstante, questões de ordem política aparecem cada vez mais nas telas de radar dos investidores, em face da carregada agenda eleitoral de vários países. As eleições para o congresso mexicano, que se realizam na metade do mandato presidencial e terão lugar em julho, revestem-se de grande relevância.

A economia mexicana sofre não apenas de forte contração econômica, fruto do fator de proximidade e da interdependência com a maior economia do mundo, mas também do problema da segurança interna que se deteriorou diante da intensificação da violência relacionada ao tráfico de drogas.

De fato, o presidente Calderon-Hinojosa foi muito claro em seu discurso de boas-vindas na visita do presidente Barack Obama. A guerra às drogas ilícitas é um esforço bilateral conjunto, que exigirá o aumento de recursos políticos e financeiros provenientes dos Estados Unidos. Em grau crescente, questões políticas vinculadas eleitoralmente começarão a influenciar o ambiente de negócios no Brasil, com vistas à eleição presidencial em outubro/novembro de 2010. O presidente Lula não poderá ser reeleito, embora seja provável que a máquina de governo venha a ser utilizada para assegurar a eleição da candidata oficial, Dilma Rousseff, atualmente Ministra-Chefe da Casa Civil.

Por enquanto, o Brasil desfruta de uma das mais sólidas posições macroeconômicas dentre todas as economias que compõem o universo dos países emergentes. 🍁

Essas informações são do Scotiabank Group International Views, preparadas pelo Global Economic Research Group em Toronto.

Tradução para português: BeKom Comunicação Internacional